TCC-PUC / Covid19

Fábio Roberto Barros Padilha Janeiro de 2021

Sumário

1.	Introdução	3
	1.1 Contextualização	3
	1.2 O problema proposto	
2.	Coleta dos dados	6
	2.1 Dados do Sistema Único de Saúde	6
	2.1 Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	6
3.	Processamento	7
	3.1 Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	7
	3.2 Dados do Sistema Único de Saúde	9
	3.3 Transformação primeira etapa	9
	3.4 Transformação para machine learning	20
4.	Análise Exploratória	21
	4.1 Número absoluto de mortes de covid-19 no Brasil	21
	4.2 Taxa de mortalidade da covid-19 no Brasil	23
	4.3 Taxa de letalidade da covid-19 no Brasil	24
5 .	Inferência Estatística	27
	5.1 Perfil do brasileiro com maior e menor risco de morte	27
6.	Machine Learning	30
Re	eferência bibliográfica	31
Aı	nexo A - Ficha de Notificação	32
Δ 1	pevo B - Dicionário de dados	3/1

1. Introdução

Nos últimos anos, o aumento de dados disponíveis digitalmente e o aparecimento de novas tecnologias têm favorecido a produção de conhecimento útil para sociedade.

De acordo com Gilson Medeiros de Oliveira Junior (2010):

O uso de técnicas de inteligência artificial, mais especificamente algoritmos de aprendizagem para classificação de padrões, tem crescido bastante nos últimos anos pelo fato de auxiliarem na resolução de problemas complexos do mundo real que podem envolver um elevado número de variáveis [...]. (JUNIOR, 2010, p.1)[4]

Esses algoritmos de aprendizagem estão relacionados ao aprendizado de máquina (machine learning), que é uma parte de Inteligência Artificial (IA) onde um algoritmo computacional cria, a partir dos dados disponíveis, modelos de aprendizado para a resolução de problemas (MEHTA, 2017).[5]

Dentre as técnicas de aprendizagem de máquina, pode-se citar o algoritmo de Naive Bayes, importante classificador probabilístico, que é, frequentemente, utilizado em processamento de diagnósticos médicos (cálculo de probabilidades em cima de diagnóstico de doenças), segundo: Pedro César Tebaldi Gomes (2019) [2].

Outros importantes algoritmos de aprendizagem são as máquinas de vetores suporte - SVMs (Support Vector Machines), que "[...] têm a capacidade de resolver problemas de classificação e regressão, adquirindo com o aprendizado na etapa de treinamento a capacidade de generalização" (JUNIOR, 2010, p.5).

Por fim, pode-se destacar a técnica de mineração de dados de árvore de decisão na aprendizagem de máquina. De acordo com Hosokawa (2011) [3], a árvore de decisão é um modelo preditivo, representado por um gráfico em forma de árvore, contendo as decisões a serem tomadas e seus possíveis riscos, custo e prejuízos.

Neste sentido, este trabalho utilizou as técnicas citadas acima, dentre outras, para análise de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) relacionados às Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SARS), de forma a subsidiar a implementação de políticas de saúde pública e melhorar o planejamento na área da saúde quanto à necessidade de ventilação invasiva para atender aos casos de SARS.

1.1 Contextualização

O ano de 2020 foi marcado por isolamento, medo e insegurança, causados pela pandemia do Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e, com ela, pelo aumento considerável dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS).

Durante todo o curso da pandemia, um dos principais problemas que as autoridades e os profissionais de saúde enfrentaram foi a falta de informação, de recursos médicos, como respiradores, e de um plano adequado para sua distribuição.

Como o novo coronavírus é a principal causa para o aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, ser capaz de prever que tipo de recurso um indivíduo pode precisar no momento de ser testado positivo, será de grande ajuda para as autoridades, pois elas seriam capazes de obter e providenciar os recursos necessários para salvar a vida daquele paciente, principalmente no que se refere a respiradores, recurso essencial para tratamento de casos de SARS.

Dado o atual volume de informações relacionados ao SARS-CoV-2 (Covid-19) e às Síndromes Respiratórias Agudas Graves disponíveis, é possível se utilizar da tecnologia, como a inteligência artificial, para realizar predições que auxiliem as autoridades da área de saúde e os médicos no tratamento dos pacientes.

Sobre o uso das informações geradas com base nestas análises preditivas, Roberto Moreira Santos (2017) afirma que:

A aplicação desses resultados provenientes das análises é de suma importância para vários setores: como o setor da saúde, que consegue mapear os riscos de certas doenças que ocorrem em determinados grupos de pacientes, ou a resposta aos melhores medicamentos [...] (SANTOS, 2017, p.10)[6]

Neste contexto, "A analítica preditiva pode ser apoiada por técnicas da computação como aprendizagem de máquina (machine learning) e a mineração de dados para aumentar seu potencial de precisão" (WAYNE, 2007 apud SANTOS, 2017, p.11).

Dada a situação de calamidade pública provocada pelo Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e o elevado aumento nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), que levou o Brasil a ultrapassar a marca de 206 mil mortes por Covid-19, no início de 2021, buscou-se utilizar, neste trabalho, técnicas de mineração de dados e machine learning, com apoio do rstudio para o desenvolvimento de um Rmarkdown com scripts em R diversas bibliotecas, conforme Tabela 1 apresentada abaixo:

ggplot2	Facilita a visualização dos dados a partir criação de gráficos sofisticados.
gridExtra	Permite a visualização dos gráficos em grades.
geobr	Acesso fácil aos dados espaciais do Brasil facilitando a criação dos mapas.
dplyr	O Facilita a manipulação de dados e a criação de JOINs no dataframe.
latexpdf	Cria o pdf a partir do RMarkdown.
stringr	Pacote com funções para manipular strings.
openxlsx	Importar dados de arquivo xlsx
rpart	Algorítimo de marchine learning baseado em árvore de decisão.
e1071	Algorítimo de marchine learning baseado em naive bayes.
randomForest	Algorítimo de marchine learning baseado em seleção de atributos.
scales	Permite a inclusão de legendas e melhora a estética dos gráficos.

Tabela 1: Pacotes R

Assim, espera-se que as predições apresentadas com base no uso dessas tecnologias gerem conhecimentos úteis que auxiliem as autoridades públicas na implementação de políticas públicas na área da saúde, e capacitem melhor o país para atender aos casos de SARS.

1.2 O problema proposto

Conforme mencionado, neste trabalho, iremos abordar a análise de dados do Sistema Único de Saúde (SUS) referentes aos quadros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), durante a pandemia de Covid-19, em 2020.

Esta análise tem o objetivo de entender a evolução dos casos de SARS com foco na COVID para capacitar as autoridades da área de saúde na construção de políticas públicas voltadas a atender a esses casos, bem como no planejamento dos recursos que serão utilizados por estes pacientes. Ajudando, assim, essas autoridades adotarem ações preventivas, de forma que tenham como fornecer o tratamento adequado especificamente no que tange os recurso de suporte a ventilação pulmonar a todos os pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave.

2. Coleta dos dados

2.1 Dados do Sistema Único de Saúde

Dentre os dados utilizados neste trabalho, destacam-se os fornecidos pelo portal OpenData-SUS. Sobre os dados coletados informa-se no portal OpenDataSUS:

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), desenvolve a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil, desde a pandemia de Influenza A(H1N1)pdm09 em 2009. A partir disso, esta vigilância foi implantada na rede de Influenza e outros vírus respiratórios, que anteriormente atuava apenas com a vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG). Recentemente (2020), a vigilância da COVID-19, a infecção humana causada pelo novo Coronavírus, foi incorporada na rede de vigilância da Influenza e outros vírus respiratórios.

Os dados de 2021 são disponibilizados semanalmente, às quartas-feiras, podendo, excepcionalmente, a atualização ocorrer em outro dia.

O arquivo é disponibilizado para <u>download em formato CSV</u>. No momento do download o arquivo continha dados até 04/01/2021. Contendo 1.103.183 (um milhão cento e três mil e cento e oitenta e três) observações e 154 variáveis. Cada linha do arquivo corresponde ao registro de um paciente com a síndrome respiratória aguda grave. As 154 colunas são campos coletados a partir da ficha de notificação do paciente, além de informações geradas pelo sistema.

```
arquivo = read.csv("dados/INFLUD-04-01-2021.csv", header = T, sep = ";",
na.strings = "",stringsAsFactors = T)
```

2.1 Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Para enriquecer este trabalho, utilizou-se como fonte de informação, além do SUS, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Através dos dados fornecidos pelo IBGE, foi possível trabalhar dados populacionais para cálculo das taxas de mortalidade por região, bem como para produção de mapas. O Arquivo disponibilizado para download está em formato xls, após o dowload foi convertido para o formato xlsx para facilitar a importação no R Studio. O arquivo contém duas abas uma com a estimativa populacional por UF e região e outra aba com a estimativa populacional por municípios. Para este trabalho importamos apenas a aba de municípios, dado que a população por UF ou por Região pode ser obitida a partir do somatório populacional dos municípios. Iniciamos a impotação a partir da terceira linha do arquivo a fim de desconsiderar as linhas referentes a cabeçalho.

3. Processamento

3.1 Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Os dados populacionais dos municipios estão presentes no arquivo do IBGE da linha 3 até a linha 5572. Veja figura 1 e a figura 2 na página 7. Como a importação foi realizada a partir da linha três do arquivo, a seleção no dataframe resultante inicia da linha 1 até a linha 5570. Após a seleção dos dados populacionais foi criando um campo extra para o código do município sem o dígito validador. Este campo foi utilizdo em JOIN com os dados do SUS.

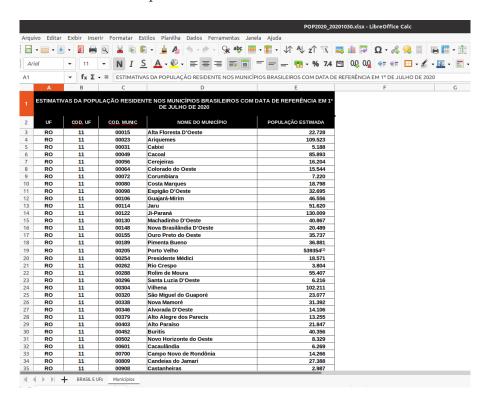


Figura 1: Arquivo IBGE

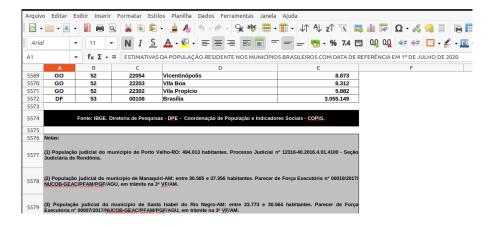


Figura 2: Rodapé arquivo IBGE

Foi criada uma matriz com os estados e suas repectivas regiões. Esta matriz permitiu enriquecer o dataframe de pacientes com as regiões do Brasil, para possibilitar a elaboração de gráficos sumarizados pelas regiões.

```
#Essas regiões são utilizadas nos gráficos.
regiao = matrix(data = NA, nrow = 27, ncol = 2, byrow = TRUE)
regiao[1,] = c("AC", "Norte")
regiao[2,] = c("AP", "Norte")
regiao[3,] = c("AM", "Norte")
regiao[4,] = c("PA", "Norte")
regiao[5,] = c("RO", "Norte")
regiao[6,] = c("RR", "Norte")
regiao[7,] = c("TO", "Norte")
regiao[8,] = c("AL", "Nordeste")
regiao[9,] = c("BA", "Nordeste")
#Continua para todos os 27 estados...
```

3.2 Dados do Sistema Único de Saúde

A transformação dos dados do Sistema Único do Saúde - SUS foi realizada em duas etapas. Na primeira etapa o processamento teve como finalidade favorecer a elaboração de gráficos no gaplot2 a fim de apresentar a distribuição dos dados. Na segunda etapa as transformações tiveram como propósito favorecer as execuções dos algorítimos de machine learning.

Os campos foram selecionado a partir das áreas de interesse: dados da notificação, localização, dados do paciente, sintomas, fatores de riscos, exames, diagnósticos e evolução do quadro. Para facilitar a identificação dos dados as colunas selecionadas foram renomeadas.

3.3 Transformação primeira etapa

Nesta etapa de processamento as transformações visaram beneficiar a apresentação dos gráficos elaborados no ggplot2. Sempre que possível valores númericos foram convertidos em campos categóricos mais significativa do ponto de vista informativo e estético.

Data da Notificação

Os campos de datas que foram reconhecidos como string na importação foram convertidos para tipo data. Neste trabalho só serão conciderados os dados sobre covid-19 até 31 de dezembro de 2020.

```
#Redefinir tipo de dados da coluna
pacientes$DT_NOTIFICACAO = as.Date(pacientes$DT_NOTIFICACAO, format="%d/%m/%Y")
pacientes["MES_NOTIFICACAO"] = format(pacientes$DT_NOTIFICACAO, "%Y/%m");
#Removendo ocorrencia com datas de notificação superior a 31/12/2020
pacientes=pacientes[pacientes$DT_NOTIFICACAO<as.Date("01/01/2021", format="%d/%m/%Y"),]</pre>
```

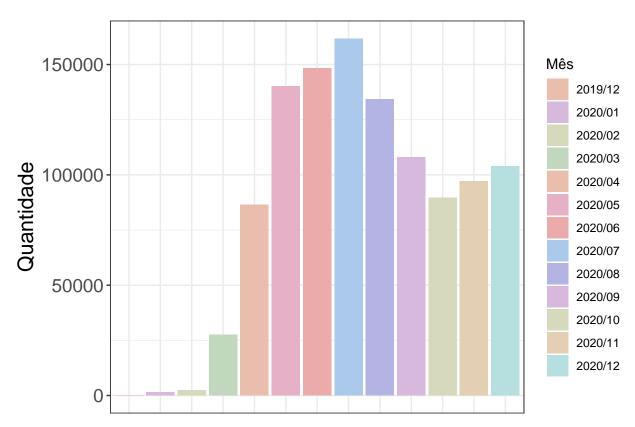


Gráfico 1: Notificações por Mês

Idade

Para minimizar os outliner e os prováveis erros de digitação foi atribuido a média da idade dos pacientes para os registros com idades superior a 110 anos.

```
#Idades acima de 110 anos atribui a idade média.
pacientes$NU_IDADE >110, ]$NU_IDADE =
mean(pacientes$NU_IDADE, na.rm = T)
pacientes$NU_IDADE=as(pacientes$NU_IDADE, "integer");
```

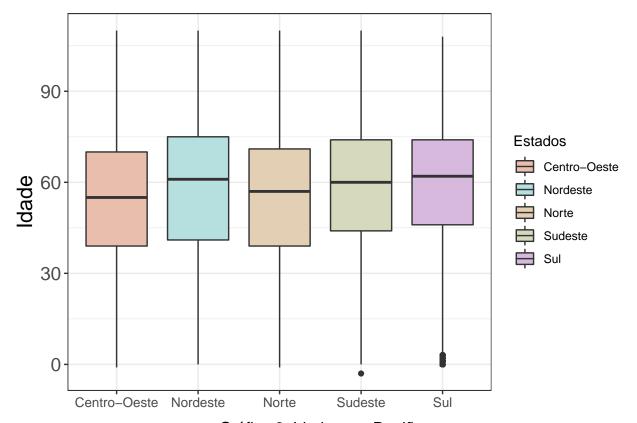
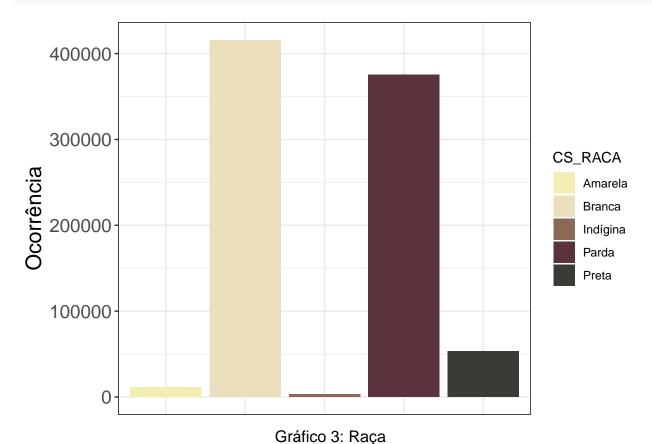


Gráfico 2: Idades por Região

Raça

Para os valores numéricos presentes na coluna CS_RACA foram atribuídos strings mais significativas.

```
#Transformando domínios da coluna raça em valores mais significativos para o gráfico
pacientes[ complete.cases(pacientes$CS_RACA) & pacientes$CS_RACA==9,]$CS_RACA = NA
pacientes[ complete.cases(pacientes$CS_RACA) & pacientes$CS_RACA==1,]$CS_RACA = "Branca"
pacientes[ complete.cases(pacientes$CS_RACA) & pacientes$CS_RACA==2,]$CS_RACA = "Preta"
pacientes[ complete.cases(pacientes$CS_RACA) & pacientes$CS_RACA==3,]$CS_RACA = "Amarela"
pacientes[ complete.cases(pacientes$CS_RACA) & pacientes$CS_RACA==4,]$CS_RACA = "Parda"
pacientes[ complete.cases(pacientes$CS_RACA) & pacientes$CS_RACA==5,]$CS_RACA = "Indígina"
pacientes$CS_RACA = factor(pacientes$CS_RACA)
```



Sexo, Surto gripal, Nosocomial e Vacinado para gripe

Para o campo sexo o tratamento para valores omissões foi atribuir sexo feminino quando o campo gestacional informa presença de gestação e quando não abribui-se sexo masculino, dado que ocorrência do sexo masculino é maior e a incidência de valores omissões é pequena. Os demais campos da seção os valores omissões foram removidos.

```
pacientes$CS_SEXO=="I" & pacientes$CS_GESTANTE>4, ]$CS_SEXO="M"
pacientes$CS_SEXO=="I" & pacientes$CS_GESTANTE<=4, ]$CS_SEXO="F"
pacientes$CS_SEXO = factor(pacientes$CS_SEXO)</pre>
```

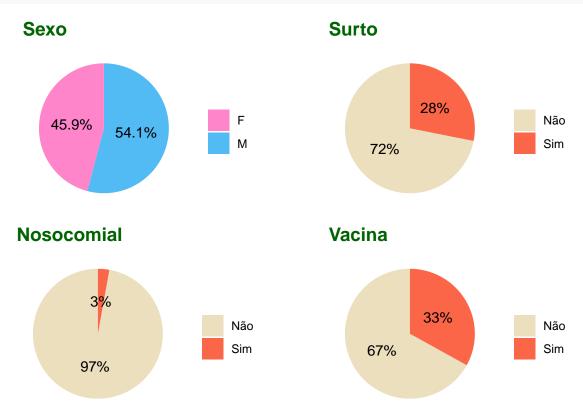


Gráfico 4: Sexo/Surto/Nosocomial/Vacina

Comorbidades

Para os campos referente as comorbidades do paciente, a transformação foi converter 1 para Sim, 2 para Não e 9 para NA. Valores omissos foram excluídos do gráfico.

```
#Puerpera
#Alterando domínios
pacientes[complete.cases(pacientes$IN_PUERPERA) & pacientes$IN_PUERPERA==9, ]$IN_PUERPERA=NA
pacientes[complete.cases(pacientes$IN_PUERPERA) & pacientes$IN_PUERPERA==1, ]$IN_PUERPERA="Sim"
pacientes[complete.cases(pacientes$IN_PUERPERA) & pacientes$IN_PUERPERA="Não"
pacientes$IN PUERPERA=factor(pacientes$IN PUERPERA)
#Cardiopatia
#Alterando domínios
pacientes[complete.cases(pacientes$IN CARDIOPATI) &
pacientes$IN CARDIOPATI==9, ]$IN CARDIOPATI=NA
pacientes[complete.cases(pacientes$IN_CARDIOPATI) &
pacientes$IN_CARDIOPATI==1, ]$IN_CARDIOPATI="Sim"
pacientes[complete.cases(pacientes$IN_CARDIOPATI) &
pacientes$IN_CARDIOPATI==2, ]$IN_CARDIOPATI="Não"
pacientes$IN_CARDIOPATI=factor(pacientes$IN_CARDIOPATI)
#Continua para todos os campos do grupo comorbidades...
```

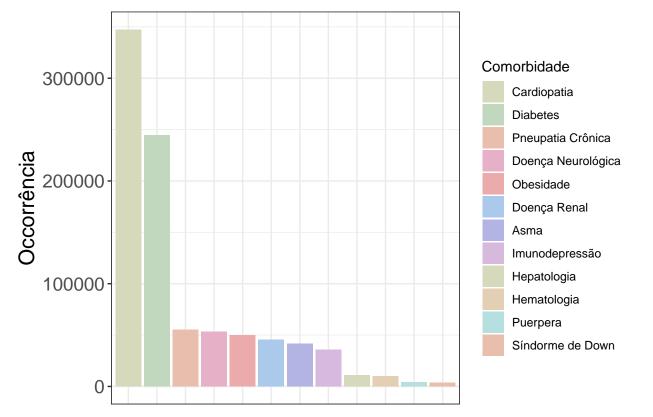
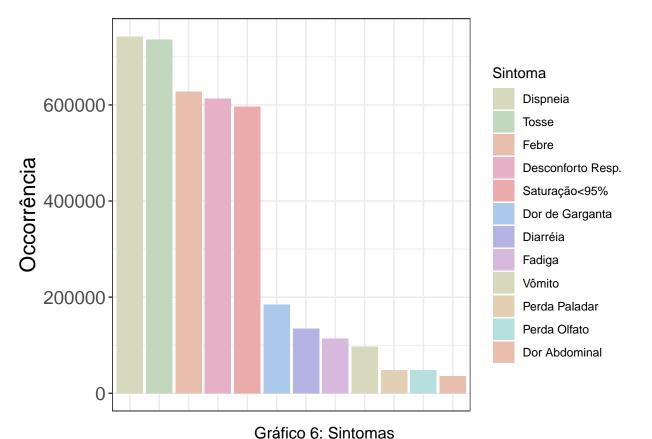


Gráfico 5: Comorbidades

Sintomas

Para os campos referente as sintomas do paciente, a transformação foi converter 1 para Sim, 2 para Não e 9 para NA. Valores omissos foram excluídos do gráfico. A data dos primeiros sintomas também foi convertida para o tipo date.

```
#Data Primeiros Sintomas
pacientes$DT_PRIMEIROS_SINTOMAS = as.Date(pacientes$DT_PRIMEIROS_SINTOMAS, format="%d/%m/%Y")
#Febre
pacientes[complete.cases(pacientes$IN_FEBRE) & pacientes$IN_FEBRE==9, ]$IN_FEBRE=NA
pacientes[complete.cases(pacientes$IN_FEBRE) & pacientes$IN_FEBRE==1, ]$IN_FEBRE="Sim"
pacientes[complete.cases(pacientes$IN_FEBRE) & pacientes$IN_FEBRE==2, ]$IN_FEBRE="Não"
pacientes$IN_FEBRE=factor(pacientes$IN_FEBRE)
```

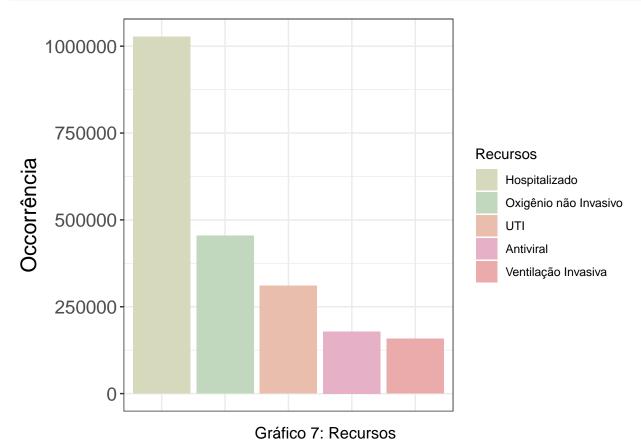


15

Recursos/Tratamento

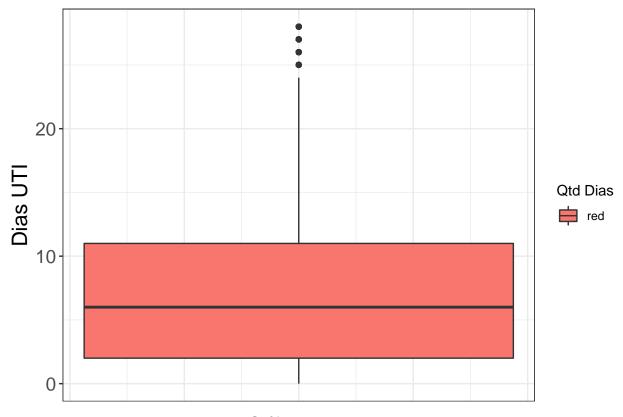
Para os campos referente aos recursos utilizados no tratamento do paciente, a transformação foi converter 1 para Sim, 2 para Não e 9 para NA, com excessão do campo CS_SUPORTE_VENTILATORIO que foi 1 para "Sim, Invasivo", 2 para "Sim, não Invasivo", 3 para Não e 9 para NA. Valores omissos foram excluídos do gráfico.

```
#Usou Suporte Ventilatório Invasivo / Não Invasivo
#Alterando domínios
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO) &
    pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO==9,]$CS_SUPORTE_VENTILATORIO=NA
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO) &
    pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO==1, ]$CS_SUPORTE_VENTILATORIO="Sim, (INVASIVO)"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO) &
    pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO==2, ]$CS_SUPORTE_VENTILATORIO="Sim, (NÃO INVASIVO)"
pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO==3, ]$CS_SUPORTE_VENTILATORIO="Não"
pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO==3, ]$CS_SUPORTE_VENTILATORIO="Não"
pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO==6actor(pacientes$CS_SUPORTE_VENTILATORIO)
```



Datas: Internação, UTI(Entrada/Saída) e Dias na UTI

Os outlier dos campos Data Internação, Data de Entrada e Saída da UTI foram removidos e calculado a quantidade de dias do paciente na UTI.



Diagnostico

Para os valores numéricos presentes na coluna CS_CLASSICACAO_FINAL foram atribuídos strings mais significativas para elaboração do gráfico. Os valores omissos foram removidos.

```
#Classificação Final
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_CLASSICACAO_FINAL) &
  pacientes$CS_CLASSICACAO_FINAL==1, ]$CS_CLASSICACAO_FINAL="SRAG por influenza"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_CLASSICACAO_FINAL) &
  pacientes$CS_CLASSICACAO_FINAL==2, ]$CS_CLASSICACAO_FINAL="SRAG por outro vírus respiratório"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS CLASSICACAO FINAL) &
  pacientes$CS_CLASSICACAO_FINAL==3, ]$CS_CLASSICACAO_FINAL="SRAG por outro agente etiológico"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS CLASSICACAO FINAL) &
  pacientes $CS_CLASSICACAO_FINAL == 4, ] $CS_CLASSICACAO_FINAL = "SRAG não especificado"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS CLASSICACAO FINAL) &
  pacientes CS_CLASSICACAO_FINAL==5, ] CS_CLASSICACAO_FINAL="SRAG por COVID-19"
pacientes$CS_CLASSICACAO_FINAL=factor(pacientes$CS_CLASSICACAO_FINAL)
#Crítério usado na Classificação Final
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO) &
  pacientes CS_CRITERIO_CONFIRMACAO == 1, ] CS_CRITERIO_CONFIRMACAO = "Laboratorial"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO) &
  pacientes $CS_CRITERIO_CONFIRMACAO == 2, ] $CS_CRITERIO_CONFIRMACAO = "Clínico Epidemiológico"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO) &
  pacientes$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO==3, ]$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO="Clinico"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO) &
  pacientes$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO==4, ]$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO="Clinico Imagem"
pacientes$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO=factor(pacientes$CS_CRITERIO_CONFIRMACAO)
```

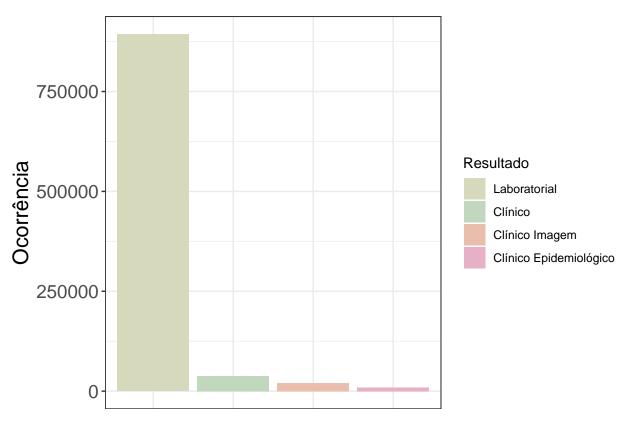


Gráfico 9: Critério de Confirmação

Evolução

Para os valores numéricos presentes na coluna CS_CLASSICACAO_FINAL foram atribuídos strings mais significativas para elaboração do gráfico. Os valores omissos foram removidos.

```
#Data Evolução / Desfecho
pacientes$DT_EVOLUCAO = as.Date(pacientes$DT_EVOLUCAO, format="%d/%m/%Y")
#Resultado Evolução / Desfecho
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_EVOLUCAO) & pacientes$CS_EVOLUCAO==9, ]$CS_EVOLUCAO=NA
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_EVOLUCAO) & pacientes$CS_EVOLUCAO==1, ]$CS_EVOLUCAO="Cura"
pacientes[complete.cases(pacientes$CS_EVOLUCAO) & pacientes$CS_EVOLUCAO==2, ]$CS_EVOLUCAO="Óbito"
pacientes$CS_EVOLUCAO==3, ]$CS_EVOLUCAO="Óbito por outras causas"
pacientes$CS_EVOLUCAO=factor(pacientes$CS_EVOLUCAO)
```

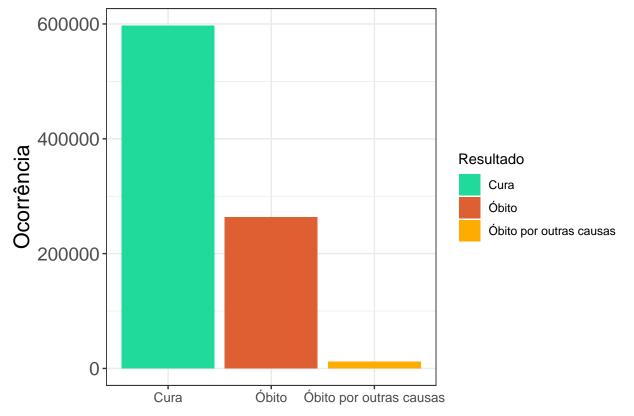


Gráfico 10: Evolução / Desfecho

3.4	Transformação	para	machine	learning

4. Análise Exploratória

4.1 Número absoluto de mortes de covid-19 no Brasil

No ano de 2020, o Brasil teve 187.727 (cento e oitenta e sete mil e setecentos e vinte e sete) mortes por covid-19. Neste sentido, o Sudeste apresentou quase a metade dos casos de mortes por covid-19 do país, com 88.362 (oitenta e oito mil e trezentos e sessenta e duas) mortes. As demais regiões registraram juntas um número de mortes um pouco superior, totalizando 99.365 (noventa e nove mil e trezentos e sessenta e cinco) mortes, o que representa 52,93% (cinquenta e dois vírgula noventa e três por cento) do total de óbitos registrados no país.

A este respeito, o gráfico 1 apresenta a distribuição das mortes por covid-19 por região, conforme pode ser visto abaixo:

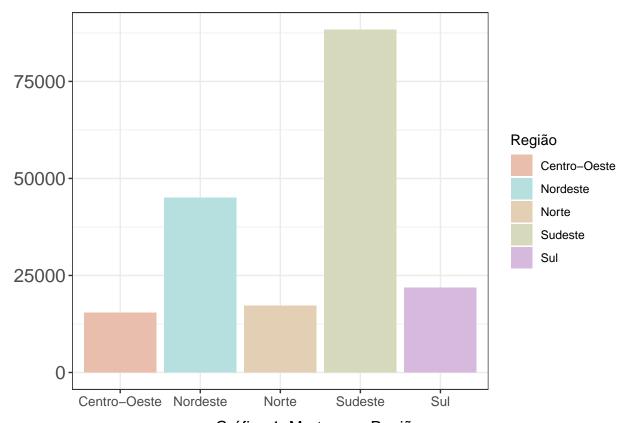


Gráfico 1: Mortes por Região

Após a região sudeste, o Nordeste aparece como a segunda região com maior número de mortes do Brasil, totalizando 44.965 (quarenta e quatro mil e novecentos e sessenta e cinco) mortes, ou seja, 23,95% (vinte e três vírgula noventa e cinco por cento) do total de mortes por covid-19 do país.

No Sudeste, o Estado de São Paulo foi responsável por 53,45% (cinquenta e três virgula quarenta e cinco por cento) das mortes, registrando 47.226 (quarenta e sete mil duzentos e vinte e seis) óbitos, ou seja, mais da metade das mortes na região, como pode ser visto no gráfico 2 apresentado abaixo:

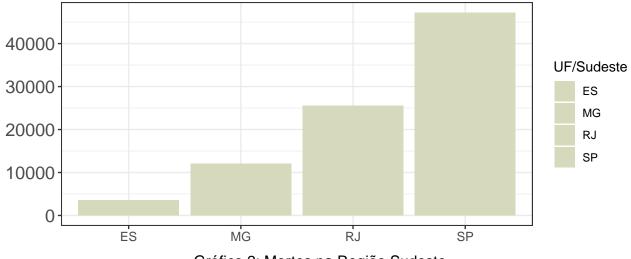
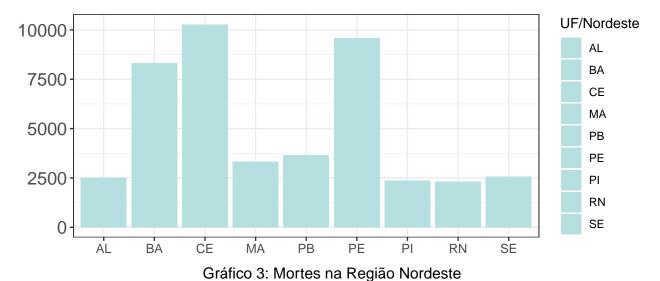


Gráfico 2: Mortes na Região Sudeste

É importante observarmos que o Estado de São Paulo apresenta mais mortes do que a região nordeste inteira, que é a segunda maior região com casos de morte por covid-19 no país.

No que se refere ao Nordeste, o Estado do Ceará apresenta, aproximadamente, 1/4 do número de óbitos, no total de 10.281 (dez mil duzentos e oitenta e um) óbitos, seguido por Pernambuco e Bahia, com 9.597 (nove mil quinhentos e noventa e sete) e 8.321 (oito mil trezentos e vinte e um) óbitos, respectivamente. Sobre este assunto, o gráfico 3, exibido abaixo, apresenta a distribuição de mortes por covid-19 na região.



22

4.2 Taxa de mortalidade da covid-19 no Brasil

Apesar do estado de São Paulo liderar o números de mortes absoluto por covid-19 no Brasil. Em relação ao tamanho da população, a situação é diferente, e cinco estados do país ultrapassam São Paulo em mortes por milhão de habitantes. O Rio de Janeiro é o estado com a mais alta taxa de mortalidade do país, seguido do Distrito Federal. Veja tabela 2

RJ	DF	AM	CE	SE	SP
1.470	1.439	1.254	1.119	1.110	1.020

Tabela 2: Estados com maiores taxas de mortalidade

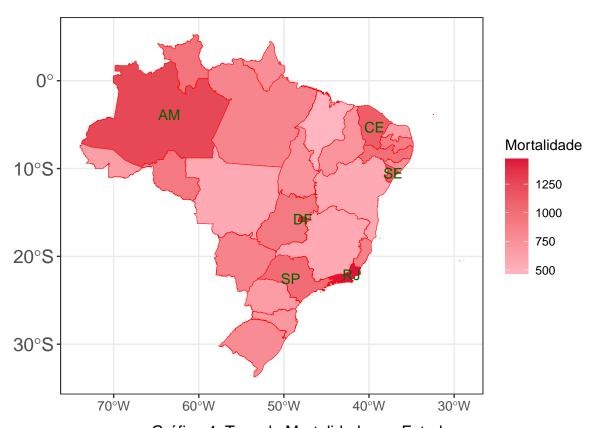


Gráfico 4: Taxa de Mortalidade por Estado

Nas capitais do país, a taxa de mortalidade são ainda maiores que as estaduais. A média da taxa de mortalidade nas capitais é de 1.689 óbitos por milhão de habitantes, superior ao Estado do Rio de Janeiro, Estado com maior taxa de mortalidade do país (veja tabela 2). Recife é a capital com maior número de mortes por milhão de habitantes, com 3.313 óbitos, 96% (noventa e seis por cento) superior a média nacional das capitais. As capitais das regiões norte e nordeste ocupam as primeiras posições no rank das capitais com maiores taxas de mortalidade. Já o município de São Paulo tem taxa de mortalidade inferior a média nacional e ocupa a 19ª (décima nona) posição do rank, com 1.436 mortes por milhão de habitantes.

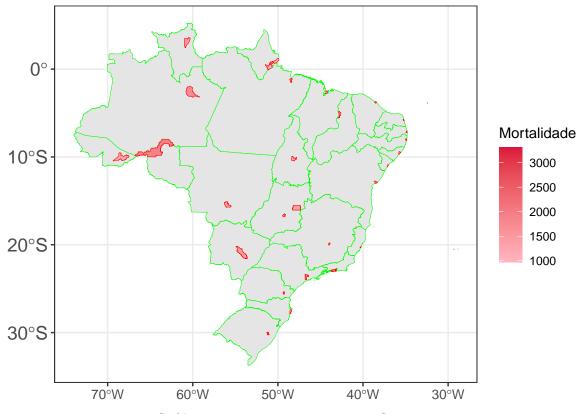


Gráfico 5: Taxa de Mortalidade Capitais

4.3 Taxa de letalidade da covid-19 no Brasil

0.3506384

O teste de hipotese realizado a partir de uma amostra com 493.035 (quatrocentos e noventa e três mil e trinta e cinco) pacientes hospitalizados é de 35% (trinta e cinco por cento) com um nível de significância de 95%. A taxa equipara-se ao estudo realizado no Reio Unido, no qual compara-se a taxa de letalidade da covid-19 em pacientes hospitalizados ao vírus ebola.

```
qtdObitos=dim(pacientesCovidTxLetalidade[pacientesCovidTxLetalidade$CS_EVOLUCAO=="Óbito",])[1]
totalPacientes=dim(pacientesCovidTxLetalidade[,])[1]
prop.test(qtdObitos, totalPacientes, 0.35, conf.level = 0.95)

##
## 1-sample proportions test with continuity correction
##
## data: qtdObitos out of totalPacientes, null probability 0.35
## X-squared = 0.88042, df = 1, p-value = 0.3481
## alternative hypothesis: true p is not equal to 0.35
## 95 percent confidence interval:
## 0.3493066 0.3519725
## sample estimates:
## p
```

Recife	Rio de Janeiro	Aracaju	Belém	Fortaleza	Teresina	João Pessoa
3313	2556	2472	2175	2126	1999	1913

Tabela 3: Capitais com maiores taxas de mortalidade

De acordo com James Gallagher, Repórter de ciência e saúde (2020)[1]:

Pessoas internadas em hospitais por conta do novo coronavírus têm a mesma probabilidade de morrer do que aquelas hospitalizadas pelo vírus do ebola, segundo nova pesquisa conduzida no Reino Unido.



Figura 3: Matéria BBC NEWS

Na $18^{\rm a}$ (decima oitava) semana do ano de 2020, as regiões norte e nordeste, tinham as taxas de letalidade mais altas do pais, com 45% e 36%, respectivamente. Na $21^{\rm a}$ semana do ano a região norte chegará ao pior momento de 2020, momento em que a covid-19 chegou a taxas de letalidade de 49%, essa foram a mais altas taxas de letalidade em 2020 em todas as regiões do país.

Contudo as semanas seguintes foram de queda acentuada da taxa de letalidade na região norte e na 24^{a} semana do ano a regiõe nordeste, com 46% superou a taxa de letalidade da região norte, com 45%. Nas semanas seguintes as taxas de letalidade da região norte continuou a cair e o nordeste passou a liderar com as mais altas taxas de letalidade por quase todo ano de 2020.

Nas últimas semanas do ano a taxa de letalidade da região norte voltou a subir e na 52^a semana do ano a região norte, com taxa de 38% superou a região nordeste, com 37% e ainda em queda.

A Região sul que havia permanecido com as menores taxas de letalidade de covid-19 do país em 2020 em dezembro deve uma subida acentuada levando-a a taxas de letalidade equiparaveis com o Nordeste. Região que praticamente liderou o rank das maiores taxas de letalidade por todo ano.

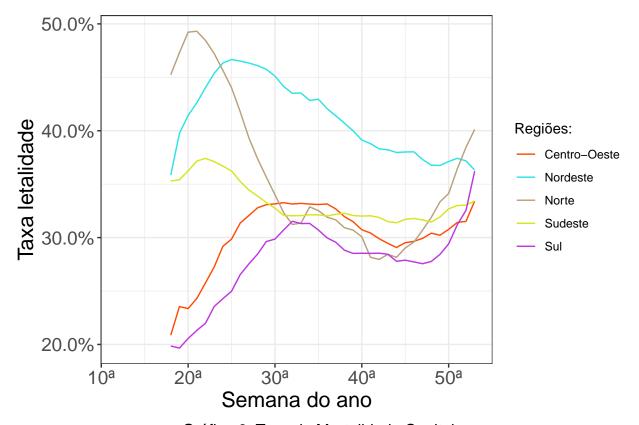


Gráfico 6: Taxa de Mortalidade Capitais

5. Inferência Estatística

5.1 Perfil do brasileiro com maior e menor risco de morte

Para reduzir a variação dos valores as idades foram agrupadas em faixas. Neste momento foram adotados os mesmos interválos utilizados pelo IBGE.

0 a 4 anos	20 a 24 anos	40 a 44 anos	60 a 64 anos	80 anos ou mais
5 a 9 anos	25 a 29 anos	45 a 49 anos	65 a 69 anos	
10 a 14 anos	30 a 34 anos	50 a 54 anos	70 a 74 anos	
15 a 19 anos	35 a 39 anos	55 a 59 anos	75 a 79 anos	

Tabela 4: Capitais com maiores taxas de mortalidade

Primeira Execução

```
modeloRegressaoLogistica = glm(formula = IN_OBITO_COVID ~ CS_SEXO +
FAIXA_ETARIA + CS_RACA + IN_FATOR_RISC + REGIAO,
data = dadosRegressaoLogistica, family = binomial(link = "logit"))
modeloRegressaoLogistica.table <- xtable(modeloRegressaoLogistica)
print(modeloRegressaoLogistica.table, type = "LaTeX")</pre>
```

Na primeira execução o modelo apresentou valores de baixa significância.

Para a faixa etária, na primeira execução o modelo apresentou baixa significância nos intervalos de (5 a 9 anos) e (10 a 14 anos). Como também não apresentou a faixa de (0 a 4 anos) esses intervalos foram reagrupadas em um novo intervalo de (0 a 14 anos).

Já para raça do paciente, o modelo apresentou baixa significância para raça branca e não expôs a raça amarela, então a raça amarela foi redefinida com raça branca, valor com maior predominância na amostra. Conforme tabela $\underline{5}$

Segunda Execução

```
modeloRegressaoLogistica = glm(formula = IN_OBITO_COVID ~ CS_SEXO +
FAIXA_ETARIA + CS_RACA + IN_FATOR_RISC + REGIAO,
data = dadosRegressaoLogistica, family = binomial(link = "logit"))
modeloRegressaoLogistica.table <- xtable(modeloRegressaoLogistica)
print(modeloRegressaoLogistica.table, type = "LaTeX")
```

Após o ajuste do modelo e a reexecução em uma amostra com 383.266 (trezentos e oitenta e três mil e duzentos e sesenta e seis) pacientes. Conclui-se que o perfil com maior risco de morte tem: idade de 80 (oitenta) anos ou mais (β^1 : 2.9888), já apresenta doenças preexistentes (β^1 : 0.5299), reside na região nordeste (β^1 : 0.4171), é de cor preta (β^1 : 0.3543) e homem (β^1 : 0.2465), com probabilidade de óbito de 80%.

Já o perfil com menor risco de morte no Brasil: reside na região sul (β^1 : -0.1689), tem idade de 0 (zero) a 14 (quatorze) anos, não tem doenças preexistentes, é de cor branca ou amarela e do sexo feminino, com probabilidade de óbito por covid-19 de 35%.

Os valores de β^0 e β^1 do modelo otimizado podem ser verificados na tabela: $\underline{6}$

	β^1	Std. Error	z value	$\Pr(> \mathbf{z})$
β^0	-3.1647	0.0743	-42.61	0.0000
Homem	0.2465	0.0075	32.99	0.0000
05 a 09 anos	-0.1450	0.1098	-1.32	0.1865
10 a 14 anos	0.1796	0.1155	1.56	0.1199
15 a 19 anos	0.4714	0.0943	5.00	0.0000
20 a 24 anos	0.4353	0.0809	5.38	0.0000
25 a 29 anos	0.4097	0.0751	5.46	0.0000
30 a 34 anos	0.5109	0.0712	7.18	0.0000
35 a 39 anos	0.6436	0.0691	9.31	0.0000
40 a 44 anos	0.8465	0.0683	12.40	0.0000
45 a 49 anos	1.0456	0.0678	15.43	0.0000
50 a 54 anos	1.2462	0.0673	18.51	0.0000
55 a 59 anos	1.5130	0.0670	22.58	0.0000
60 a 64 anos	1.8458	0.0668	27.62	0.0000
65 a 69 anos	2.1292	0.0668	31.89	0.0000
70 a 74 anos	2.3683	0.0668	35.45	0.0000
75 a 79 anos	2.5917	0.0670	38.71	0.0000
80 anos ou mais	2.9861	0.0666	44.85	0.0000
Branca	0.0225	0.0316	0.71	0.4764
Indígina	0.3425	0.0667	5.13	0.0000
Parda	0.1790	0.0316	5.66	0.0000
Preta	0.3760	0.0343	10.95	0.0000
Tem comorbidades	0.5298	0.0085	62.17	0.0000
Nordeste	0.4173	0.0158	26.37	0.0000
Norte	0.3576	0.0181	19.79	0.0000
Sudeste	0.0532	0.0144	3.70	0.0002
Sul	-0.1697	0.0169	-10.04	0.0000

Tabela 5: Modelo com valores de baixa significância presentes

	β^1	Std. Error	z value	$\Pr(> z)$
β^0	-3.1459	0.0488	-64.53	0.0000
Homem	0.2465	0.0075	32.98	0.0000
15 a 19 anos	0.4742	0.0817	5.80	0.0000
20 a 24 anos	0.4380	0.0659	6.65	0.0000
25 a 29 anos	0.4124	0.0585	7.05	0.0000
30 a 34 anos	0.5136	0.0534	9.62	0.0000
35 a 39 anos	0.6463	0.0507	12.76	0.0000
40 a 44 anos	0.8491	0.0494	17.17	0.0000
45 a 49 anos	1.0483	0.0487	21.51	0.0000
50 a 54 anos	1.2489	0.0481	25.95	0.0000
55 a 59 anos	1.5157	0.0477	31.79	0.0000
60 a 64 anos	1.8485	0.0474	38.96	0.0000
65 a 69 anos	2.1319	0.0473	45.03	0.0000
70 a 74 anos	2.3709	0.0474	50.03	0.0000
75 a 79 anos	2.5944	0.0476	54.48	0.0000
80 anos ou mais	2.9888	0.0471	63.48	0.0000
Indígina	0.3206	0.0595	5.39	0.0000
Parda	0.1574	0.0090	17.55	0.0000
Preta	0.3543	0.0156	22.64	0.0000
Tem comorbidade	0.5299	0.0085	62.18	0.0000
Nordeste	0.4171	0.0158	26.36	0.0000
Norte	0.3576	0.0181	19.79	0.0000
Sudeste	0.0535	0.0144	3.72	0.0002
Sul	-0.1689	0.0169	-10.01	0.0000

Tabela 6: Modelo de regressão logística otimizado

6. Machine Learning

Referência bibliográfica

Referências

- [1] Gallagher, James. Coronavírus é 'tão mortal quanto ebola' em casos de internação, diz estudo britânico.DATA GEEKS, 29 abr. 2020. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/geral-52481818 (Acessado em: 14 jan. 2021)
- [2] GOMES, Pedro César Tebaldi. *Classificação com Naive Bayes*. DATA GEEKS, 22 fev. 2019. Disponível em: https://www.datageeks.com.br/naive-bayes/ (Acessado em: 14 jan. 2021)
- [3] Hosokawa, Eric Ossamu. Técnica de Árvore de Decisão em Mineração de Dados. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Processamento de Dados) Faculdade de Tecnologia de São Paulo, São Paulo, 2011.
- [4] JUNIOR, Gilson Medeiros de Oliveira. Máquina de Vetores Suporte: estudo e análise de parâmetros para otimização de resultado. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência da Computação) Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010.
- [5] MEHTA, R. Big Data Analytics with Java. Birmingham: Packt Publishing Ltd, 2017.
- [6] SANTOS, Roberto Moreira. A importância do uso de ferramentas de analítica preditiva gratuitas para as empresas. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Sistemas de Informação) Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

Anexo A - Ficha de Notificação

·Q.	
MINISTÉRIO DA SAÚDE FORFTARIA DE VIGILÂNCIA EM SA	LÚDE

N٥

SIVEP Gripe - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL - CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADO- 27/07/2020

CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG-HOSPITALIZADO): Indivíduo com *SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. (*SG: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais es intomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos de cabeça, tosse, coriza, distúrbios de cabeça, distúr

Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG

inde	ependente de hospitalização.
1	Data do preenchimento da ficha de notificação: 2 Data de 1ºs sintomas 2
3	UF: 4 Município: Código (IBGE):
5	_
	6 CPF do cidadão: _ _ _ _ _ _ _ _
te	7 Nome: 8 Sexo: 1-Masc. 2-Fem. 9- Ign
Dados do Paciente	9 Data de nascimento: 10 (Ou) Idade: _
Pac	1-Dia 2-Mês 3-Ano 1-1º Trimestre 2-2º Trimestre 3-3º Trimestre
s do	12 Raça/Cor: 1 1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9-Ignorado 4-Idade Gestacional Ignorada 5-Não 6-Não se aplica 9-Ignorado
оре	14 Escolaridade: 0-Sem escolaridade/Analfabeto 1-Fundamental 1ºcido (1ºa 5ºsérie) 2-Fundamental 2ºcido (6ºa 9ºsérie)
Ď	3-Médio (1º ao 3º ano) 4-Superior 5-Não se aplica 9-Ignorado
	15 Ocupação: 16 Nome da mãe:
<u>a</u>	17 CEP: _ _ _ _
ênci	18 UF: _ 19 Município: Código (IBGE): _ _ _ _ _
ssid	20 Bairro: 21 Logradouro (Rua, Avenida, etc.): 22 Nº:
le re	
Dados de residência	23 Complemento (apto, casa, etc): 24 (DDD) Telefone:
Dad	25 Zona: 1-Urbana 2-Rural 3-Periurbana 9-Jenorado 26 País: (se residente fora do Brasil)
	25 Zona: 1-Urbana 2-Rural 3-Periurbana 9-Ignorado 26 País: (se residente fora do Brasil)
	28 Se sim: Qual país? 29 Em qual local?
	30 Data da viagem: 31 Data do retorno:
	32 É caso proveniente de surto de SG que evoluiu para SRAG? 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
	33 Trata-se de caso nosocomial (infecção adquirida no hospital)? 1-Sim 2-Não 9-ignorado
	Paciente trabalha ou tem contato direto com aves, suínos, ou outro animal? _ 1-Sim 2-Não
icos	3- Outro, qual 9-ignorado 9-ignorado 1 Tosse Dor de Garganta Dispneia
lóg	Desconforto Respiratório Saturação O ₂ <95% Diarreia Vômito Dor abdominal Fadiga
i Si Si	Perda do olfato Perda do paladar Outros
oide	36 Possui fatores de risco/comorbidades? 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se sim, qual (is)? (Marcarx)
e EK	Puérpera (até 45 dias do parto) Doença Cardiovascular Crônica Doença Hematológica Crônica Síndrome de Down Doença Hepática Crônica Asma
SOS	Doença Neurológica Crônica Outra Pneumopatia Crônica
)(inj	Imunodeficiência/Imunodepressão Doença Renal Crônica Obesidade,IMC
os C	Outros 38 Data da vacinação:
Dados Clínicos e Epidemiológicos	1-Sim 2-Não 9-Ignorado
	Se < 6 meses: a mãe recebeu a vacina? 1-Sim 2-Não 9-Ignorado Se sim, data: a mãe amamenta a criança? 1-Sim 2-Não 9-Ignorado
	Se >= 6 meses e <= 8 anos:
	Data da dose única 1/1: (dose única para crianças vacinadas em campanhas de anos anteriores)
	Data da 1ª dose: (1ª dose para crianças vacinadas pela primeira vez)
	Data da 2ª dose:

	39		Qual anti			-Oseltai	mivir 4	l 1	Data início do tratamento
	42		3 Data da in			SRAG:		14	UF de internação:
		1-Sim 2-Não 9-Ignorado		_ _					
)to	45	Município de internação:					Código (II		_ _ _ _
mer	46	Unidade de Saúde de internação:				_	Código (C		
Dados de Atendimento	47	Internado em UTI? 48 1-Sim 2-Não 9-Ignorado	8 Data da e I	ntrac I	da na U1	ΓI:		19	Data da saída da UTI:
e At	50	Uso de suporte ventilatório: 53	1 Raio X de	Tóra	x:		I I		52 Data do Raio X:
p sc		1-Sim, invasivo 2-Sim, não invasivo	1-Normal 2 4-Misto 5-			icial 3-0	Consolidação)	
Sado		3-Não 9-Ignorado	6-Não realiz			gnorado	0		
	53	Aspecto Tomografia 1-Tipico COVID 3- Atípico COVID-19 4-Negativo para Pne		termin	ado COVID	-19	54		Data da tomografia:
		5-Outro6-P	Não realizado	9-Ign	orado				
	55	Coletou amostra 56 Data da	a coleta:	57					creção de Naso-orofaringe post-mortem
					4-Outra,		-arveorar 5-	recido,	5-LCR 9-Ignorado
	58				Tipo d	o test	e para pe	squis	a de antígenos virais:
		№ Requisição do GAL:		59	_ 1	L-Imuno	ofluorescênc	ia (IF)	2 - Teste rá pido antigênico
	60	Data do resultado da pesquisa de ant	tígenos:	61					nico: 1-positivo 2-Negativo Aguardando resultado 9-Ignorado
	62	Laboratório que realizou o Teste anti	gênico:						Código (CNES):
									_ _ _ _
	63	Agente Etiológico - Teste antigênico:	Positivo	oara I	nfluenz	za? _	1-Sim 2	-Não 9-	Ignorado
		Se sim, qual influenza? 1-Influenz	za A 2-Influen	za B	Positi	vo par	a outros	vírus?	1-Sim 2-Não 9-Ignorado
		Se outros vírus respiratórios qual(is)?					_ Vírus Sir		—.
	C 1		_ Adenoví	us _					
	64	Resultado da RT- PCR/outro método Biologia Molecular:	por	65	Molec			-PCR/ I	outro método por Biologia
iais		1-Detectável 2-Não Detectável 3-Inconclusivo	4-Não		1410100	arar.	'	'_	
tor	66	realizado 5-Aguardando resultado 9-Ignorado Agente Etiológico - RT-PCR/outro mé	todo nor Pic	logi	Moloc	ular			
Dados Laboratoriais		itivo para Influenza? 1-Sim 2-N					nfluenza?	·	1- Influenza A 2- Influenza B
s La	Infl	uenza A, qual subtipo? 1-Influenz	za A(H1N1)pdm0	9 2	-Influenza	A/H3N2	2 3-Influe	nza A n	ão subtipado
ado		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	za A não subtipá				6-Outro		·
	Infl	uenza B, qual linhagem? 1-Victoria	2-Ya magatha	3-Não	real iza do	4-Incor	nclusivo 5-0	utro, es	specifique:
	Pos	itivo para outros vírus? 1-Sim 2-N	lão 9-Ignorado		Se ou	itros v	írus respi	iratór	ios, qual(is)? (marcar X)
	1_1	SARS-CoV-2 Vírus Sincicial Respiratório	Parainfluenza 1	_ P	arainfluen	ıza 2	Parainfl	uenza 3	Parainfluenza 4
	1_1	Adenovírus Metapneumovírus Bocavír	us Rinovír	us _	Outro vi	írus resp	iratório, esp	ecifique	e:
	67	Laboratório que realizou RT-PCR/out	ro método p	or Bi	ologia N	Molec	ular:		Código (CNES):
	68	Tipo de amostra sorológica para SAR	 S-Cov-2:	l 1-s	angue/nla	asma/so	ro	69	Data da coleta:
		2-Outra, qual?		9-Ignor		35			
	70	Tipo de Sorologia para SARS-Cov-2: 4- Outro, qual?	1-Teste ra	ápido 2	2-Elisa 3- C	Quimilur	mi ne scê ncia	71	Data do resultado:
		Resultado do Teste Sorológico para S	ARS-CoV-2:	— I_I	IgG _	IgM	IgA		
		1-Positivo 2-Negativo 3- Inconclusivo 4-Não reali	zado 5-Aguarda	result	ado 9 Igno	rado			
		Classificação final do caso: 1-SRAG por influenza 2-SRAG por outro v	úrus rosniratória			73	Critério 1-Laborat		ncerramento: 2- Clínico Epidemiológico
são	72	3-SRAG por outro agente etiológico, qual					3-Clínico	Ullai	4- Clínico-Imagem
Conclusão	74	4-SRAG não especificado 5-SRAG por COVID Evolução do Caso: 1-Cura 75		.3 011	-	76	Data do	Enco	rramento:
Ō	/4	2-Óbito 3-Óbito por outras Causas 9-Ignorado	óbito:	.a ou 		70	_	_	
	77	Número D.O: _ _ _ _	_ _ - _	1					
78	OBS	ERVAÇÕES:							
79		fissional de Saúde Responsável:					80 Res	gistro	Conselho/Matrícula:
								_ _	_ _ _ _

Anexo B - Dicionário de dados



SIVEP Gripe SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA GRIPE

Dicionário de Dados

FICHA DE REGISTRO INDIVIDUAL — CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADOS

Este documento tem como finalidade descrever as variáveis exportadas para o banco de dados em DBF.

CAMPO ESSENCIAL é aquele que, apesar de não ser obrigatório, registra dado necessário à investigação do caso ou ao cálculo de indicador epidemiológico CAMPO OBRIGATÓRIO é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão do registro no sistema.

ou operacional. CAMPO INTERNO é aquele que apesar de não constar na ficha e não aparecer no display da tela, é preenchido automaticamente pelo sistema. CAMPO OPCIONAL é aquele que só deve ser preenchido caso seja necessário, aparece no display da tela e consta no banco de dados.

-	i		2		
Nome do campo	Tipo	Categoria	Descrição	Caracteristicas	DBF
N ₉	Varchar2(12)		Número do registro Campo Interno	Campo Interno	NU_NOTIFIC
				Núme ro s equencial gerado automaticamente pelo sistema.	
				Utilizar o padrão: 320120000123	
				Dígito 1: caracteriza o tipoda ficha (1=SG, 2=SRAG-UTI e 3-SRAG Hospitalizado).	
				Dígi to s 2 a 12: número s equencial gerado au tomaticamente pelo sistema.	
1-Data do preenchimento da ficha de	Date		Data de	Campo Obrigatório	DT_NOTIFIC
nouricação	UD/IMINI/AAAA		pre en cnimento da fich a de noti ficação.	Data deve ser<= a data da digitação.	
Semana Epidemiológica do	Varchar2(6)		Semana	Campo Interno	SEM_NOT
potencimiento da ricia de notificação				Cal culado a partir da data dos Pri meiros Sintomas. (SS)	

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 1

			notificação.		
2-Data de 1ºs sintomas	Date		Data de 1º	Campo Obrigatório	DT_SIN_PRI
				Data deve ser <= a data da digitação e data do preenchimento da ficha de notificação	
Semana Epidemiológica dos Primeiros	Varchar2(6)		Semana	Campo Interno	SEM_PRI
OIIIOIII 83			início dos sintomas.	Calculado a partir da data dos Primeiros Sintomas. (SS)	
3-UF	Varchar2(2)	Tabela com código e siglas das UF padronizados pelo	Unidade Federativa onde está	Campo Obrigatório	SG_UF_NOT
		IBGE.	localizada a Uni dade Sentinela	Se us uário que está digitando a ficha for de nível: <u>Unidade Sentinela</u> - o campo é preenchido a utomaticamente pelo	
			que realizou a notificação.	s istema com a UF, município e unidade onde está ca dastrado o usuário.	
			•	<u>indificipal</u> — o cambo e preencindo automaticamente pelo sistema com a UF e município onde está cadastrado o usuário.	
				<u>Estadual</u> – o ca mpo é preenchido automaticamente pelo sistema com a	
				UF do usuario.	
				 rederaj - abre tabela com todas as Ur que possuam unidades sentinelas ca da stradas no sistema. 	
4-Município	Varchar2 (6)	ela com código e nomes	Município onde	Campo Obrigatório	ID_MUNICIP OU
Codigo (IBGE)		dos padronizados pelo IBGE.		Pree nchendo o nome do município de notificação, o código é preenchido automaticamente, e vice-versa;	CO_MUN_NOI
			noti ficação.	Se usuário que está digitando a ficha for de nível:	
				sistema com o Município onde está localizada a unidade de notificação.	
				$\underline{\text{Municipal}} - \text{o campo \'e preenchido automaticamente pelo sistema $\cos n$}$	
				municipio do usuario. • Estadual ou Endoral — a bro tabela com todos os municípios da 115	
				selecionada no campo 3 que possuam unidades sentinelas cadas tradas	
				no sistema.	
Regional de Saúde de Notificação Código (IBGE)	Varchar2 (6)	Tabela com código e nomes Regional de Saúde das Regionais de Saúde dos onde está	Regional de Saúde on de está	Campo Interno	ID_REGIONA OU
		municípios de notificação localizado o padronizados pelo IBGE. Município re	localizado o Município realizou	Pree nchendo o nome da regional de saúde de notificação, o código é pre enchido automaticamente, e vice-versa;	I
			a notificação.	Se usuário que está digitando a ficha for de nível:	

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 2

Varchar2(7) Tabela com códigos CNES e Unidade Sentinela nomes das Unidades que realizou o Sentinelas cadastradas no atendimento, sistema.	Tabela com códigos CNES e nomes das Unídades Sentinelas cadastradas no sistema.			Unidade Sentinela – o campo é pre enchido automaticamente pelo si stema com a Regional do Município onde está localizada a unidade de notificação. Municípal – o campo é preenchido automaticamente pelo sistema com a regional do município do usuário. Campo Obrigatório Pre enchendo o nome da unidade, o código é preenchido automaticamente, e vice-versa; Se usuário que está digitando a ficha for de nível: Unidade Sentinela - o campo é preenchido a utomaticamente pelo sistema.	D_UNIDADE OU
arch	Varchar2(15)		Núme ro do Cadastro de Pessoa Física (CPF) do paciente notificado	Campo Essencial Quando preenchido o número do CPF o sistema deverá preenchero Nome, Sexo, Data de Nascimento, Idade, Raça/Cor e o Nome da mãe do paciente.	NU_CPF
Varcha	rcha r2(70)		Nome completo do paciente (sem abreviações)	Campo Obrigatório	NM_PACIENT
arch	Varchar2 (1)	1-Masculino 2-Feminino 9-Ignorado	Sexo do paciente.	Campo Obrigatório	cs_sexo
Date DD/MM/A	Date /MM/AAAA		Data de nascimento do paciente.	Campo Essencial Data deve ser <= a data dos primeiros sintomas.	DT_NASC
'a rch	Varchar2(3)		Ida de informada pe lo paciente quando não se sabe a data de na scimento.	Campo Obrigatório Se digitado a data de nascimento, a i dade é calculada e preenchida automaticamente pelo sistema: considerando o intervalo entre a data de nascimento e a <u>data dos primeiros sintomas</u> .	NU_IDADE_N
			Na fa Ita desse dado é registrada a idade	Na falta desse dado Ida de deve ser <= 150. é registrada a idade	

SIVEP Gripe - Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 3

			4		
(ou) Tipo/Idade	Varchar2(1)	1-Dia		Campo Obrigatório	TP IDADE
Paper (odi (pa)		2-Mês 3-Ano		Se digitado a data de nascimento, o campo I dade/Tipo é calculado e pre enchido automaticamente pelo sistema: considerando o intervalo ente a data dos primeiros sintomas.	
				Se a diferença for de 0 a 30 dias, o sistema grava em Idade = (nº dias) e em Tipo = 1-Dia. Por exemplo: se Data de nascimento = 05/12/2012 e Data dos 1ºs s intomas = 11/12/2012, então Idade = 6 e Tipo = 1-Dia.	
				Se a diferença for de 1 a 11 meses, o sistema grava em Idade = (n^{ϱ} meses) e em Tipo = 2-Mês. Por exemplo: se Data de nascimento = 05/10/2012 e Data dos 1ºs sintomas = 11/12/2012, então Idade = 2 e Tipo = 2-Mês.	
				Se a diferença for maior ou igual a 12 meses, o sistema grava e m I dade = (10 anos) e em Tipo = 3-Ano. Por exemplo: se Data de nascimento = $05/10/2011$ e Data dos 1^{2} s sintomas = $11/12/2012$, então Idade = 1 e Tipo = 3 -Ano.	
11-Gestante	Varchar2(1)	1-1º Trime stre	Ida de gestacional	Campo Obrigatório	CS_GESTANT
		2-2≝ IIIIIIe sule 3-3º Trime stre 4-Idade Gestacional	da pacielle.	Se se lecionado categoria 2-Ferninino no campo Sexo.	
		lgnorada 5-Não 6-Não se anlica		Se se lecionado sexo igual a <u>Masculino</u> o ua <u>idade for menor ou igual a 9 anos</u> o campo é preenchido automaticamente com 6- Não se a plica.	
		9-Ignorado		Se se lecionados exo igual a <u>Feminino</u> e idade for maior que 9 a nos, o campo não pode ser pre enchido com 6-Não se a plica.	
12-Raça/Cor	Varchar2(2)	1-Branca 2-Preta 3-Amarela 4-Parda 5-Indígena 9-Ignorado	Cor ou raça declarada pelo pa ciente: Branca, Preta; Ama rela; Pa rda clessoa que se declarou mulata, ca bocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça];	Campo Obrigatório	CS_RACA
13-Se indígena, qual etnia?	Varchar2(4)		Nome e código da etnia do paciente,	Campo Essencial	CS_ETINIA

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 4

			quando indígena.	Habilitado se campo 11-Ra ça /Cor for i gual a 5-Indígena.	
14-Escolaridade	Varchar2(1)	0-Sem escolaridade/	Nível de	Campo Essencial	CS_ESCOL_N
		Anal fabeto 1-Fundamental 1º ciclo (1ª a sa cório)	es colaridade do pa ciente.	Pree nchido automaticamente com a categoria "não se aplica" quando idade ومحدة عبيرة عليه المعاددة ال	
		2- Serie) 2-Fundamental 2º cido (6ª a	Para os níveis	יסו ווועדוסו למער / מווסס	
		9ª série) 3- Médio (1º a o 3º an o)	fundamental e médio deve ser	Qua nd o i dade for m aior que 7 a nos, o ca mpo não pode ser preenchido com "não se aplica".	
		4-Su pe rior 5-Nã o se ap lica 9-Ign orado	considerada a última sérieou ano concluído.		
15- Ocupação	Varchar2(6)	Tabela com código da Ocupação da Classificação Bra sileira de Ocupações (CBO).	Ocupação profissional do paciente	Campo Essencial	PAC_COCBO ou PAC_DSCBO
16-Nome da mãe	Varchar2(70)		Nome completo da mãe do paciente (sem abreviações).	Campo Essencial	NM_MAE_PAC
17-CEP	Varchar2(8)		CEP de residência do paciente.	Campo Essencial	NU_CEP
				Va lidado a partir da tabela de CEP dos Correios.	
18-UF	Varchar2(2)	Tabela com código e siglas	Unidade Federativa	Campo Obrigatório	SG_UF
		IBGE.	paciente.	Se campo 25-País for Brasil.	
				Se preenchido o campo CEP, a UF é preenchida automaticamente pelo s istema e desabilitada para edição .	
Regional de Saúde de Residência Código (IBGE)	Varchar2 (6)	Tabela com código e nomes Regional de Saúde das Regionais de Saúde dos onde está		Campo Interno	ID_RG_RESIOU CO RG RESI
		municípios de residência localizado o padronizados pelo IBGE. Município d residência d padente.	localizado o Município de residência do paciente.	Pree nchendo o nome da regional de saú de de residência, o código é pre en chido automaticamente, e vi ce-versa;	1
19-Município	Varchar2(6)	Tabelacom código e nome	Município de	Campo Obrigatório	ID_MN_RESIOU
Codigo (ibae)		dos iviunicipios pa dronizados pelo IBGE.	residencia do paciente.	Se campo 25-País for Brasil.	CO_MON_RES
				Se preenchido o campo CEP, o Município e seu respectivo código IBGE são preenchidos a utomaticamente pelo sistema e desabilitados para e dição.	

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 5

		•			
				Se o CEP nã o for pre enchido, o ca mpo é habilitado depois de s elecionada uma UF no campo 17. Ne sse caso, o sistema a bre ta bela com os municípios da UF.	
				Pre e nchendo o nome do município, o código é preenchido a utomaticamente, ou vice - versa.	
20-Bairro	Varchar2(72)	Tabela com código e nome	idênda	Campo Essencial	NM_BAIRRO
		dos Bairros padronizados pe los Correios.	do paciente.	Se preenchido o campo CEP, o Bairro é preenchido automaticamente pelo sistema.	
21-Logradouro (Rua, Avenida, etc.)	Varchar2(50)	Tabela com código e nome	Logradouro (rua,	Campo Essencial	NM_LOGRADO
		aos logradouros pa dronizados pelos Correios.	avenida, quadra, travessa, etc.) do en de reço de resi dência do pa ciente.	Se preenchido o campo CEP, o logradouro é preenchido automaticamente pelosistema.	
22-Nº	Varchar2(8)		Nº do logradouro (nº da casaoudo edifício).	Campo Essencial	NU_NUMERO
23-Complemento (apto, casa, etc.)	Varchar2(15)		Complemento do logra douro (bloco, apto, ca sa, etc.).	Campo Essencial	им_сомрсем
24-(DDD) Telefone	Varchar2(4) Varchar2(10)		Código DDD e número de telefone pa ra contato do paciente.	Campo Essencial	NU_DDD_TEL OU NU_TELEFON
25-Zona	Varchar2(1)	1-Urbana 2-Rural 3-Peri urbana 9-Ignorado	Zona geográfica do endereço de residência do paciente.	Campo Essencial	cs_zona
26-País (se residente fora do Brasil)	Varchar2(3)	Tabela com código e nome dos Países.	País de residência do paciente.	Campo Obrigatório	ID_PAIS OU
				Se preenchido CEP, ou for selecionada uma UF, o campo País é preenchido a utomaticamente pelo sistema e desabilitado para edição.	İ
				Se se lecionado Pa ís dife rente de Brasil, os campos 17 a 23 são desabilitados.	
27- Paciente tem histórico de viagem internacional até 14 dias antes do	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não		Campo Obrigatório	ніѕто_убм

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 6

início dos sintomas?		9-Ignorado			
28- Se sim: Qual país?	Varchar2(3)	Tabela com código e nome	País onde foi realizada a viagem	Campo Obrigatório	PAIS_VGM OU
				Habilitados e campo 27- Paciente tem histórico de viagem, s elecionado ca tegoria 1-Sim em Paciente tem histórico de viagem internacional a té 14 dia s antes do início dos sintomas?	
29- Em qual local?	Varchar2(30)		Lo ca I (cidade,	Campo Essencial	LO_PS_VGM
			estado, provincia e outros) onde foi rea lizada a vi agem	Habilitado se selecionado categoria 1-Sime m ca mpo 27-Paciente te m histórico de viagem internacional até 14 dias antes do início dos sintomas?	
30- Data da viagem	Date		Data em que foi	Campo Obrigatório	DT_VGM
				Se preenchido campo 27-Pa ciente tem histórico de viagem internacional até 14 días antes do início dos sintomas? (campo 26), deve ser informada a data de viagem	
31- Data de retorno	Date		Data em que	Campo Obrigatório	DT_RT_VGM
				Se preenchido campo 27- Paciente tem histórico de viagem internacional até 14 días antes do início dos sintomas? (campo 26), de ve ser informada a data de retorno	
32- É caso proveniente de surto de SG	Varchar2(1)	1-Sim	nte	Campo Essencial	SURTO_SG
que evoluiu para SRAG?		2-Não 9-Ignorado	de surto de SG?		
33-Trata-se de caso nosocomial (infecção adquirida no hospital)?	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Caso de SRAG com infe cção adquirida após internação.	Campo Essencial Qua ndo o campo 33 for igual a 1, é permitido digitar data de início dos s intomas posterior a data de internação.	NOSOCOMIAL
34- Paciente trabalha ou tem contato direto com aves, suínos, ou outro animal?	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Caso com contato direto com aves ou suínos.	Campo Essencial	AVE_SUINO
Paciente trabalha ou tem contato direto com aves, suínos/Outro animal fecnerificar)	I Varchar2(60)		Informaro animal que o paciente	Campo Essencial	OUT_ANIM
	4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4		s e lecionado a opção 3.	Habilitado de campo 34- Contato com outro animal = 3 (Outro).	
35-Sinais e Sintomas/Febre	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente apresentou febre?	Campo Essencial	FEBRE
35-Sinais e Sintomas/Tosse	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não	Paciente apresentou tosse?	Campo Essencial	TOSSE
				SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020.	m: 27/07/2020. Página 7

		9-Ignorado			
35-Sinais e Sintomas/Dor de Garganta	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente apresentou dor de garganta?	Campo Essencial	GARGANTA
35-Sinais e Sintomas/Dispneia	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente a presentou di spneia?	Campo Essencial	DISPNEIA
35-Sinais e Sintomas/Desconforto Respiratório	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente apresentou desconforto respiratório?	Campo Essencial	DESC_RESP
35-Sinais e Sintomas/Saturação 0 ₂ < 95%	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente apresentou saturação 02< 95%?	Campo Essencial	SATURACAO
35-Sinais e Sintomas/Diarreia	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente apresentou diarreia?	Campo Essencial	DIARREIA
35-Sinais e Sintomas/Vômito	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente apresentou vômito?	Campo Essencial	VOMITO
35-Sinais e Sintomas/Dor abdominal	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente apresentou dor abdominal?	Campo Essencial	DOR_ABD
35-Sinais e Sintomas/Fadiga	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente apresentou fadiga?	Campo Essencial	FADIGA
35-Sinais e Sintomas/Perda do Olfato	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente a presentou perda do ol fato?	Campo Essencial	PERD_OLFT
35-Sinais e Sintomas/Perda do Paladar	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente a presentou perda do pa ladar?	Campo Essencial	PERD_PALA
35-Sinais e Sintomas/Outros	Varchar2(1)	1-Si m 2-Nã o 9-Ignorado	Paciente a presentou o utro(s) s in toma (s)?	Campo Essencial	OUTRO_SIN
35-Sinais e Sintomas/Outros (Descrição)	Varchar2(30)		Listar outros sinais e sintomas	Campo Essencial	OUTRO_DES
				SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020.	n: 27/07/2020. Página 8

			apresentados pelo paciente.	Habilitado se selecionado categoria 1-Sime mSinais e Sintomas/Outros.	
36-Fatores de risco	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Nã o 9-Ignorado	Paciente a presenta algum fator de risco	Campo Essencial	FATOR_RISC
36-Fatores de risco/ Puérpera	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente é puérpera ou parturiente (mulher que pariu recen temente – até	Campo Essencial Habilitado se selecionado no campo 8- Sexo Feminino.	PUERPERA
36-Fatores de risco/ Doença Cardiovascular Crônica	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente possui Doença Cardiovascular Crônica?	Campo Essencial	CARDIOPATI
36-Fatores de risco/ Doença Hematológica Crônica	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente possui Doença Hematológica Crônica?	Campo Essencial	нематогоді
36-Fatores de risco/ Síndrome de Down	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente possui Síndrome de Down?	Campo Essencial	SIND_DOWN
36-Fatores de risco/ Doença Hepática Crônica	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente possui Doença Hepática Crônica?	Campo Essencial	нератіса
36-Fatores de risco/ Asma	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paci ente possui As ma ?	Campo Essencial	ASMA
36-Fatores de risco/ Diabetes mellitus	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente possui Diabetes <i>mellitus?</i>	Campo Essencial	DIABETES
36-Fatores de risco/ Doença Neurológica Crônica	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Nã o 9-Ignorado	Paciente possui Doença Neurológica?	Campo Essencial	NEUROLOGIC
36-Fatores de risco/ Outra Pneumatopatia Crônica	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente possui ou tra pneumopatia crôni ca?	Campo Essencial	PNEUMOPATI
36-Fatores de risco/ Imunodeficiência	Varchar2 (1)	1-Sim	Paci ente possui	Campo Essencial	IMUNODEPRE

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 9

ou Imunodepressão		2-Não 9-Ignorado	Imunodeficiência ou Imunodepressão (di minuição da funçã o do sistema imunológico)?		
36-Fatores de risco/ Doença Renal Crônica	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Nã o 9-Ignorado	Paci ente possui Doe nça Renal Crôn i ca ?	Campo Essencial	RENAL
36-Fatores de risco/ Obesidade	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Nã o 9-Ignorado	Paciente possui obesidade?	Campo Essencial	OBESIDADE
36-Fatores de risco/ Obesidade (Descrição IMC)	Varchar2(3)		Valor do IMC (Indice de Massa Corporal) do paciente calculado pe lo profissional de saúde.	Campo Essencial Habilitado se selecionado categoria 1-Sim e m Fatores de risco/Obesida de.	OBES_IMC
36-Fatores de risco/ Outros	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Paciente possui outro(s) fator(es) de risco?	Campo Essencial	OUT_MORBI
36-Fatores de risco/ Outros (Descrição)	Varchar2(30)		Listar outro(s) fator(es) de risco do paciente.	Campo Essencial Habilitado se selecionado categoria 1-Sime m Fatores de risco/Outros.	MORB_DESC
37-Recebeu vacina contra Gripe na última campanha?	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Informarse o paciente foi va ciente foi va ciente foi va ciente foi va ciente en última campan ha, após ver ficar a documentação / ca de reeta. Caso o paciente não tenha a ca de meta, direcionar a pergunta para e le ou res ponsável e pur encher o campo com o código corres pondente a	Campo Essencial	VACINA

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 10

			res posta.		
38-Data da vacinação	Date		Data da última dose	Campo Essencial	DT_UT_DOSE
	UU/ININI/AAAA		de vacina contra gripe que o paciente tomou.	Habilitado se campo 31-Re ce beu vacina contra Gripe for iguala 1.	
				Data deve ser<= a data da digitação (data atual).	
Se < 6 meses: a mãe recebeu a vacina?	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não	Se paciente < 6	Campo Essencial	MAE_VAC
		9-Ignorado	recebeu va cina?	Habilitar campo	
				Se a Idade do caso for < 6 meses.	
Se sim, data	Date DD/MM/AAAA		Se a mãe recebeu vacina, qual a data?	Campo Essencial	DT_VAC_MAE
				Habilitado se campo Se < 6 mes es; a mãe recebeu a vacina for igual a 1.	
				Data deve ser <= a data da digitação (data atual).	
Se < 6 meses: a mãe amamenta a	Varchar2 (1)	1-Sim	Se paciente < 6	Campo Essencial	M_AMAMENTA
criança?		2-Não 9-Ignorado	meses, a mãe ama menta a	Habilitar campo se	
			cri a nça ?	ومرس ما رمیم در مرس ما در مرس	
				טר מו ועמער עט נמיט וטן אט ווידי אבי.	
Se >= 6 meses e <= 8 anos: Data da	Date		Se >= 6 meses e <=	Campo Essencial	DT_DOSEUNI
dose unica 1/1	UU/INIINI/AAAA		s anos, data da dose única para	Habilitar campo	
			cri a nças vacinadas em campanhas de	Se a Idade do ca so for>= 6 meses e <= 8 a nos	
					1
Se >= 6 meses e <= 8 anos: Data da 1ª dose	Date DD/MM/AAAA		Se >= 6 meses e <= 8 anos, data da 1ª	Campo Essencial	DT_1_DOSE
			dose para crianças	Habilitar campo	
			va cili adds peid pri me ira vez	Se a Idade do caso for>= 6 meses e <= 8 anos	
Se >= 6 meses e <= 8 anos: Data da 2ª			Se >= 6 meses e <=	Campo Essencial	DT_2_DOSE
dose	DD/MM/AAAA		8 a nos data da 2ª		
			do se para crianças va cinadas pela	Habilitar campo	
			primeiravez	Se a Idade do ca so for >= 6 meses e <= 8 a nos	
39-Usou antiviral para gripe?	Varchar2 (1)	1-Sim	Fez uso de antiviral	Campo Essencial	ANTIVIRAL

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 11

			2-Não 9-Ignorado	para tratamento da doença?		
40-Qual antiviral?		Varchar2 (1)	1- Ose I tamivir 2- Za na mivir 3- Outro	Qual antiviral utilizado?	Campo Essencial Habilitado se campo 39- Qual antiviral ? for igual a 1.	TP_ANTIVIR
Qual antiviral /Outro, especifique	cifique	Varchar2(30)		Se o antiviral uti lizado não foi Os eltamivir o u Zanamivir, informar qual antiviral foi util izado.	Campo Essencial Habilitado se campo 40- Qual antiviral? for igual a 3.	OUT_ANTIV
41-Data do início do tratamento	ento	Date DD/MM/AAAA		Data em que foi iniciado o trata mento com o antiviral.	Campo Essencial Habilitados e campo 39-Usou antiviral para gripe? for igual a 1. Data deve ser <= a data da digitação (data atual).	DT_ANTIVIR
42-Houve internação?		Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	O paciente foi internado?	Campo Essencial Caso o campo não seja igual a 1 – Sim o sistema emitirá um aviso indicando que não atende a definição de caso.	ноѕрпаг
43-Data da internação por SRAG	SRAG	Da te DD/MM/AAAA		Data em que o paciente foi hos pitalizado.	Campo Obrigatório Data deve ser maior ou igual a 2- Data de 1ºs sintomas e menor ou igual a data da digitação (atual).	DT_INTERNA
44-UF de internação		Varchar2(2)	Tabela com código e sigas Unidade Federativa das UF padronizados pelo de internação do 18GE.	Unidade Federativa de internação do paciente.	Campo Essencial Habilitado se campo 42- Houve internação? f or igual a 1	SG_UF_INTE
Regional de Saúde de Internação Código (IBGE)	ıação	Varchar2 (6)	Tabela com código e nomes Regional de: das Regionais de Saúde dos onde está municípios de intemação localizado o padronizados pelo IBGE. Município de internação d paciente.	Regional de Saúde on de está localizado o Município de internação do pa ciente.	Campo Interno Pree nchendo o nome da regional de saúde de internação, o código é pre enchido automaticamente, e vice-versa.	ID_RG_INTE OU CO_RG_INTE
45-Município de ir Código(IBGE)	internação/	Varchar2 (20)	Tabela com código e nomes Município onde dos Municípios está localizado a padronizados pelo IBGE. Unidade de Saúr onde o paciente internou.	Município onde está localizado a Unidade de Saúde onde o paciente internou.	Campo Essencial Habilitado se campo 42-Houve internação? f or igual a 1	ID_MIN_INTE OU CO_MU_INTE

SIVEP Girpe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 12

46-Unidade de Saúde de internação/ Código CNES	Varchar2(20)	Tabela com códigos CNES e nomes das Unidades de Saúde.	Unidade Sentinela que realizou a internação do paciente.	Campo Essencial Habilitado se campo 42-Houve internação? f or igual a 1	ID_UN_INTE OU CO_UN_INTE
47-Internado em UTI?	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	O paciente foi internado e m U TI ?	Campo Essencial	UTI
48-Data da entrada na UTI	Date DD/MM/AAAA		Data de entrada do paciente na un idade de Terapia intensiva (UTI).	Campo Essencial Habilitados e campo 47-Internado em UTI? for igual a 1. Data deves er maior ou iguala 2-Data de 1ºs sintomas da SRAG e menor ou Igual a data da digitação (atual).	DT_ENTUT!
49-Data da saída da UTI	Date DD/MM/AAAA		Data em que o paciente saiu da Unidade de Terapia intensiva (UTI).	Campo Essencial Habilitado se campo 47-Internado em UTI? for igual a 1. Data deve ser maior ou iguala 48-Data da entrada na UTI e menor ou igual	DT_SAIDUTI
50-Uso de suporte ventilatório?	Varchar2(1)	1-Sim, invasivo 2-Sim, não invasivo 3-Nã o 9-Ignorado	O paciente fez uso de suporte venti latório?	Campo Essencial	SUPORT_VEN
51. Raio X de Tórax	Varchar2(1)	1-Normal 2-Infiltrado intersticial 3-Consolidação 4-Misto 5-Outro 6-Não re alizado	Informar resultado de Raio X de Tórax.	Campo Essencial	RAIOX_RES
Raio X de Tórax/ Outro (especificar)	Varchar2(30)		Informar o resultado do RX de tórax se selecionado a opção 5-Outro.	Campo Essencial Habilitado de ca mpo 51- Raio X de Tórax = 5 (Outro).	RAIOX_OUT
52-Data do Raio X	Data DD/MM/AAAA		Se realizou RX de Tórax, especificar a da ta do exame.	Campo Essencial Habilitadose campo 51- Raio X de Tórax for iguala 1, 2, 3, 4 ou 5.	DT_RAIOX
53- Aspecto Tomografia	Number(3)	1-Tipico COVID-19 2- In de terminado COVID-19	Informar o resultado da	Campo Essencial	TOMO_RES

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 13

		3- Atípico COVID-19 4- Negativo para Pneumonia 5- Outro 6-Não re alizado 9-Ignorado	tomografia.		
Aspecto Tomografia/Outro (especificar)	Varchar2(100)		Informaro resultado da tomografia se selecionado a opção 5-Outro	Campo Essencial Habilitado de ca mpo 53- Aspecto Tomografia = 5 (Outro	томо_оит
54. Data da Tomografia	Data DD/MM/AAAA		Se realizou tomografia, es pecificar a data do exame.	Campo Essencial Habilitado se campo 53-Aspecto Tomografia for igual a 1, 2, 3, 4 o u 5.	DT_TOMO
55-Coletou amostra?	Varchar2(1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Foi realizado coleta de amostra para rea lização de teste dia gnóstico?	Campo Essencial	AMOSTRA
56-Data da Coleta	Date DD/MM/AAAA		Data da coleta da amostra para rea lização do teste di agnóstico.	Campo Essencial Habilitado de campo 55-Coletou amostra? = 1. Data deve ser maior ou iguala 2-Data de 1ºs sintomas e menor ou igual a data da digitação (atual).	DT_COLETA
57-Tipo de amostra	Varchar2(30)	1-Secreção de Naso- orofaringe 2-Lavado Broco-alveolar 3-Tecido <i>post-mortem</i> 5-LCR 9-Ignorado	Tipo da amostra clínica coletada para o teste diagnóstico.	Campo Essencial Habilitado de campo ${\bf 55-Coletou}$ amostra? $=1.$	TP_AMOSTRA
Tipo de amostra/Outra	Varchar2(30)		Des crição do tipo da amostra clínica, cas o diferente das listadas nas ca tegorias do ca mpo.	Campo Essencial Campo habilitado se selecionado ca tegoria 4-Outra, qual em Tipo de amostra.	OUT_AMOST
58-№ da Requisição do GAL			Número da requisição de exames gerado	Campo Essencial	REQUI_GAL

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 14

			pe los istema GAL.		
59- Tipo do Teste antigênico	Number(3)	1-Imunofluorescênda (IF) 2- Te ste rá pido a ntigênico	Ti po do teste antigênico que foi realizado.	Campo Essencial	TP_TES_AN
60- Data do resultado teste Antigênico	Data DD/MM/AAAA		Data do resultado do teste antigênico.	Campo Essencial Data deve ser maior ou igual a 56- Data da Coleta	DT_RES_AN
61- Resultado do Teste Antigênico	Varchar2(1)	1-positivo 2-Negativo 3- Incondusivo 4-Nã o re alizado 5-Agua rdando resultado 9-Ignorado	Resultado do Teste Antigênico	Campo Essencial Este campo virá marcado com 5-Aguardando Resultado e estará habilitado se o campo 55-Coletou amostra? = 1	RES_AN
62-Laboratório que realizou o Teste antigênico	ite Varchar2(70)	Nomes dos Laboratórios ca da strados no sistema	La boratórios la boratório responsável pela liberação do res ultado do teste antigênico.	Campo Essencial Habilitado se selecionado categoria 1-Positivo, 2-Negativo ou 3-Inconclusivo Pree nchendo o nome do La boratório, o código é preenchido automaticamente, ou vice-ve isa	LAB_AN
62-Laboratório que realizou o Teste antigênico	te Varchar2(7)	Tabelacom có digos CNES		Campo Essencial	CO_LAB_AN
63-Agente etiológico – Teste Antigênico. Positivo para Influenza?	:te Varchar2(1)	1-Sim 2-Nã o 9-Ignorado	Resultado do Teste Antigênico que foi positivo para Influenza	Campo Essencial	POS_AN_FLU
63-Agente etiológico – Teste Antigênico. Se sim, qual Influenza?	ite Varchar2(1)	1-Influenza A 2-Influenza B	Resultado do Teste Antigênico, para o tipo de Influenza.	Campo Essencial Habilitadose campo 63-Agente etiológico – Teste Antigênico: Positivo para Influenza? = 1.	TP_FLU_AN
63-Agente etiológico – Teste Antigênico. Positivo para outros vírus?	ite Varchar2 (1)	1-Sim 2-Nã o 9-Ignorado	Resultado do Teste Antigênico, que foi positivo para outro vírus respiratório.	Campo Essencial	POS_AN_OUT
63-Agente etiológico – Teste Antigênico. SARS-CoV-2	:te Varchar2(1)	1-ma rca do pelo usuário Va zio - nã o marcado	Resultado do Teste Antigênico, para SARS-CoV-2.	Campo Essencial Habilitado se campo 63-Agente etiológico, Teste Antigênico. Positivo para outros vírus? = 1.	AN_SARS2
63-Agente etiológico – Teste Antigênico.	ite Varchar2(1)	1-marca do pelo usuário Va zio - não marcado	Resultado do Teste Antigênico, para	Campo Essencial	AN_VSR

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 15

-					
VSK			VSK.	nabilitado se campo as-Agente etiologico, Teste Antigenico. Positivo para outros vírus? = 1.	
63-Agente etiológico – Teste	te Varchar2 (1)	1-marca do pelo usuário	Resultado do Teste	Campo Essencial	AN_PARA1
Parainfluenza 1			Parainfluenza 1.	Habilitado se campo 63- Agente etiológico, Teste Antigênico. Positivo para outros vírus? = 1.	
63-Agente etiológico – Teste Antigênico. Parainfluenza 2	Varchar2 (1)	1-ma rca do pelo u suário Va zio - nã o marcado	Resultado do Teste Antigênico. Parainfluenza 2.	Campo Essencial Habilitados e campo 63-Agente etiológico, Teste Antigênico Positivo para outros vírus? = 1.	AN_PARA2
63-Agente etiológico – Teste Antigênico. Parainfluenza 3	te Varchar2(1)	1-marca do pelo usuário Va zio - não marcado	Resultado do Teste Antigênico. Para influenza 3.	Campo Essencial Habilitado se campo 63-Agente etiológico, Teste Antigênico. Positivo para outros vírus? = 1.	AN_PARA3
63-Agente etiológico – Teste Antigênico. Adenovírus	te Varchar2(1)	1-ma rca do pelo usuário Va zio - nã o marcado	Resultado do Teste Antigênico. Adenovírus.	Campo Essencial Habilitadose campo 63-Agente etiológico, Teste Antigênico. Positivo para outros vírus? = 1.	AN_ADENO
63- Agente etiológico – Teste Antigênico. Outro vírus respiratório	te Varchar2(1)	1-ma rca do pelo usuário Va zio - nã o marcado	Resultado do Teste Antigênico. Outro vírus respiratório.	Campo Essencial Habilitadose campo 63-Agente etiológico, Teste Antigênico. Positivo para outros vírus? = 1.	AN_OUTRO
63- Agente etiológico – Teste Antigênico. Outro vírus respiratório (Descrição)	te Varchar2(30)		Nome do outro vírus respiratório identificado pelo Teste Antigênico.	Campo Essencial Habilitado se campo 63-Agente etiológico, Teste Antigênico. Positivo para outros vírus? = 1.	DS_AN_OUT
64-Resultado da RT-PCR/outro método por Biologia Molecular	o Varchar2 (1)	1-De tectável 2-Não De tectável 3-Inconclusivo 4-Não Realizado 5-Aguardando Resultado 9-Ignorado	Resultado do teste de RT-PCR/outro método por Biologia Molecular.	Campo Essencial Este campo virá marcado com 5-Aguardand o Resultado e estará habilitado se o campo 55-Coletou amostra? = 1.	PCR_RESUL
65-Data do Resultado RT-PCR/outro método por Biologia Molecular	DD/MM/AAAA		Data do Resultado RT-PCR/outro método por Biologia Molecular	Campo Essencial Campo habilitado se selecionado ca tegoria 1-Detectável, 2-Não Detectável ou 3-Inconclusivo em Resultado da RT-PCR/outro método por Biologia Molecular. Data deve ser >= a data da coleta- campo 56.	DT_PCR

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 16

66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para Influenza?	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Nã o 9-Ignorado	Resultado da RT- PCR foi positivo para Influenza	Campo Essencial	POS_PCRFLU
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Se sim, qual Influenza?	Varchar2(1)	1-Influenza A 2-Influenza B	Re sultado dia gnóstico do RT- PCR para o tipo de Influenza.	Campo Essencial Habilitados e campo 66-Agente etiológico – RT_PCR/ outro método por Biologia Molecular: Positivo para Influenza? = 1.	TP_FLU_PCR
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Se Influenza A, qual subtipo?	Varchar2(1)	1-Influenza A(HIN1)pdm09 2-Influenza A (HIN1)pdm09 3-Influenza A não subtipado 4-Influenza A não subtipável 5-Inconclusivo 6-Outro, es pecifique:	Subtipo para Influenza A.	Campo Essencial Habilitado se campo 66- Agente etiológico – RT_PCR/outro método por Biologia Molecular: Se sim, qual Influenza? = 1.	PCR_FLUASU
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Se influenza A, qual subtipo? Outro, especifique:	Varchar2 (30)		Outro subtipo para Influenza A.	Campo Essencial Habilitado se Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Se Influenza A, qual subtipo? = 6.	FLUASU_OUT
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Se Influenza B, qual linhagem?	Varchar2(1)	1-Vi ctoria 2-Va magatha 3-Nã o re alizado 4-In conclusivo 5-Outro, es pecifique:	Li nhagem para Influenza B.	Campo Essencial Habilitados e campo 66-Agente etiológico – RT_PCR/outro método por Biologia Molecular: Se sim, qual Influenza? = 2.	PCR_FLUBLI
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Se Influenza B, qual linhagem? Outro, especifique:	Varchar2 (30)		Outra linhagem para Influenza B.	Campo Essencial Habilitado se 66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Se Influenza B, qual linhagem? = 5.	FLUBLL_OUT
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus?	Varchar2 (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Resultado da RT- PCR foi positivo pa ra outro vírus respiratório	Campo Essencial	POS_PCROUT
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: SARS-CoV-2	Varchar2 (1)	1-ma rca do pelo usuário Vazio - não marcado	Resultado diagnóstico do RT- PCR para (SARS-CoV- 2).	Campo Essencial Habilitado se campo 66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1.	PCR_ SARS2
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: VSR	Varchar2 (1)	1-ma rca do pelo u suário Va zio - nã o marcado	Resultado dia gnóstico do RT- PCR para (VSR).	Campo Essencial Habilitado se campo 66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por	PCR_VSR

SIVEP Gipe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 17

				Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro	Varchar2 (1)	1-ma rca do pelo usuário Vazio - não marrado	Resultado	Campo Essencial	PCR_PARA1
Parainfluenza 1			dragnostrodori PCR para Parainfluenza 1.	Habilitado se campo 66- Agente etiológico - RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método nor Biologia Molecular	Varchar2 (1)	1-ma rca do pelo usuário Va zio - não marcado	Resultado dia móstico do RT-	Campo Essencial	PCR_PARA2
Parainfluenza 2		44210	diagnostico do na PCR para Para i nfluenza 2.	Habilitado se campo 66- Agente etiológico - RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro	Varchar2 (1)	1-marca do pelo usuário	Resultado	Campo Essencial	PCR_PARA3
metodo por biología morecular. Parainfluenza 3		V4210 - 114 O 11141 C4U O	ulagiosuco do n.e. PCR para Parai nfluenza 3.	Habilitado se campo 66- Agente etiológico — RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro	Varchar2 (1)	1-ma rca do pelo usuário	Resultado	Campo Essencial	PCR_PARA4
merodo por Biologia Molecular: Parainfluenza 4		Va zi 0 - na o marcado	di agnosti co do KI- PCR pa ra Para i nfluenza 4.	Habilitado se campo 66 - Agente etiológico - RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro mátodo nor Riologia Molecular:	Varchar2 (1)	1-marca do pelo usuário Vazio - não marcado	Resultado	Campo Essencial	PCR_ADENO
Adenovírus			Adenovírus.	Habilitado se campo 66- Agente etiológico - RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro	Varchar2 (1)	1-marca do pelo usuário	Resultado	Campo Essencial	PCR_METAP
metodo por biología morecular. Metapneumovírus		V4210-114011141C4U0	ulagiosuco do ni- PCR para Metapneumo vírus.	Habilitado se campo 66- Agente etiológico - RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular:	Varchar2 (1)	1-ma rca do pelo u suário Va zio - não marcado	Resultado dia móstico do RT-	Campo Essencial	PCR_BOCA
Bocavírus			PCR para Bocavírus.	Habilitado se campo 66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro	Varchar2 (1)	1-ma rca do pelo usuário	Resultado	Campo Essencial	PCR_RINO
metodo por Biologia Molecular: Rinovírus		Va zi o - na o marcado	diagnostico do KI- PCR para Rinovírus.	Habilitado se campo 66- Agente etiológico - RT-PCR/outro método por	

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 18

				Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro	Varchar2 (1)	1-marca do pelo usuário	Resultado	Campo Essencial	PCR_OUTRO
Outro vírus respiratório, especifique:		44210	uragiosuco do no PCR para Outro Vírus respiratório.	Habilitado se campo 66- Agente etiológico — RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Positivo para outros vírus? = 1	
66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular	Varchar2 (30)		Nome do outro	Campo Essencial	DS_PCR_OUT
Outro vírus respiratório (Descrição)			ide ntificado pelo RT-PCR.	Habilitado se 66- Agente etiológico – RT-PCR/outro método por Biologia Molecular: Outro vírus respiratório, especifique:	
67-Laboratório que realizou RT- PCR/outro método nor Biologia	Varchar2 (7)	Tabela com códigos CNES e Laboratório	Laboratório	Campo Essencial	LAB_PCR OU
		ca da strados no sistema.	liberação do resultado do teste	Habilitado se selecionado categoria 1-Detectável, 2-Não Detectável ou 3- Inconclusios em 66. Besultado de DT. DCP Justro, másodo nor Biologia	; ; ; ;
(כייניס)			dia gnóstico (RT- PCR) da a mostra do	Molecular.	
			paciente.	Pree nchendo o nome do La boratório, o código é preenchido a utomaticamente, ou vice-ve 15a.	
68- Tipo de Amostra Sorológica para SARS-Cov-2	Number(3)	1- Sangue/plasma/soro 2-Outra, qual? 9-Ignorado	Ti po de a mostra sorológica que foi col etada.	Campo Essencial	TP_AM_SOR
Tipo de Amostra Sorológica para SARS- Cov-2/Outra, qual?			Descrição do tipo da amostra clínica, ca so diferente das listadas na categoria um (1) do campo.	Campo Essencial Campo habilitado se selecionado ca tegoria 2-Outra, qual? em Tipo de Amostra Sorológica.	sor_out
69- Data da coleta	Data		Data da coleta do	Campo Essencial	DT_CO_SOR
	DD/MM/AAAA		material para di agnóstico por Sorologia.	Habilitado de ca mpo ${\bf 55-Coletou\ amostra?}=1.$	
				Data deve ser maior ou igual a 2-Data de 1ºs sintomas e menor ou igual a data da digitação (atual).	
70-Tipo de Sorologia para SARS-Cov-2	Number(3)	1-Te ste rápido 2-Elisa 3- Qui milumin escência 4- Outro, qual	Tipo do Teste Sorológico que foi rea lizado	Campo Essencial	TP_SOR

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 19

70- Tipo de Sorologia para SARS-Cov-2 Varchar 2(100)	Varchar 2(100)		Descrição do tipo de Teste Sorológico	Campo Essencial Campo habilitado se selecionado categoria 4-Outro, qual? em Tipo de Sorologia.	our_sor
70- Tipo de Sorologia para SARS-Cov- 2/Outro, qual?	Varchar 2(100)		Outro tipo de amostra Sorológica		SOR_OUT
70- Resultado do Teste Sorológico para SARS-COV-2:	Varchar2(1)	1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado 5-Aguarda resultado 9 Ignorado	Resultado da Sorologia para SARS-CoV-2	Campo Essencial	RES_SOR
70- Resultado do Teste Sorológico para SARS-CoV-2:	Varchar2(1)	186	Resultado da Sorologia para SARS-CoV-2	Campo Essencial	RES_IGG
70- Resultado do Teste Sorológico para SARS-CoV-2:	Varchar2(1)	IgM	Resultado da Sorologia para SARS-CoV-2	Campo Essencial	RES_IGM
70-Resultado do Teste Sorológico para SARS-CoV-2:	Varchar2(1)	IgA	Resultado da Sorologia para SARS-CoV-2	Campo Essencial	RES_IGA
71- Data do Resultado	Date DD/MM/AAAA		Data do Resultado do Teste Sorológico	Campo Essencial Data deve ser maior ou igual a 69- Data da Coleta	DT_RES
72-Classificação final do caso	Varchar2(1)	1-SRAG por influenza 2-SRAG por outro vírus respiratório 3-SRAG por outro agente etiológico, qual: 4-SRAG por COVID-19 5-SRAG por COVID-19	Diagnóstico final do caso. Se tiver re sultados divergentes entre as metodologas laboratoriais, priorizaro resultado do RT-PCR.	Campo Obrigatório	CLASSI_FIN
72-Classificação final do caso 3-SRAG por outra causa , qual:	Varchar2(30)		Descrição de qual outro a gente etiológico foi ide ntificado	Campo Obrigatório Se campo 72-Classificação final do caso = 3.	CLASSI_OUT

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 20

73-Chiefro de Enceramento Varchar2(1) 1. La boranto la la Chinco promotiva de alta ou delto de caso Varchar2(1) 1. La boranto la Chinco promotiva de alta ou delto de caso Varchar2(1) 1. Chinco program 2. Chinco promotiva de alta ou delto de caso Do/MM/AAAA Date de alta ou delto de caso de caso al caso de caso de caso de caso al caso de caso					Habilitado se campo 72- Classificação final do caso = 3 .	
Varchar2(1) 1-Cura 2-Obito 3-Obito 9-Ignorado Evolução do caso 9-Ignorado Date Data da alta ou 6bito 9-Ignorado DD/MIM/AAAA Data do encerramento do encerramento do encerramento do cas o. Varchar2(999) Número da 0bito 9bito 9	73-Critério de Encerramento	Varchar2(1)	Laboratorial Clínico Epidemio lógico Clínico Clínico Clínico Imagem	Indicarqual o critério de confirmação.	Campo Essencial	СRITERIO
Date da alta ou óbito DD/MM/AAAA Date DD/MM/AAAA Date DD/MM/AAAA Data do encerramento do caso. Caso. Varchar2(999) Varchar2(60) Varchar2(60) Vome completo do profissional de saúde (sem abride) Assonsável pela notificação. rícula Varchar2(15) Vimero do conselho ou matrícula do conselvance de matrícula do conselvance de matrícula do matrícul	74–Evolução do caso	Varchar2(1)	1-Cura 2-Óbito 3- Óbito por outras causas 9-Ignorado	Evo I ução do caso	Campo Essencial	EVOLUCAO
Date Date DD/MM/AAAA DD/MM/AAAA Data do encerramento do cas o. Número da Declaração de Óbito Outras observações sobre o paciente consideradas pertinentes. Responsável Varchar2(60) Nome completo do profissional de saúde (sem abridações) res ponsável pela notificação. rícula Varchar2(15) Número do conselho ou matrícula do conselho ou matrícula do matrícula do conselho ou conselho ou matrícula do conselho ou conselho ou matrícula do conselho ou conse	75-Data da alta ou óbito	Date DD/MM/AAAA		Data da alta ou óbito	Campo Essencial	DT_EVOLUCA
Date DD/MM/AAAA DDP/MM/AAAA Data do encerramento do ca so. Numero da Declaração de Óbito Obitos sobservações sobre o paciente consideradas pertinentes. Nome completo do profissional de sa úde (sem abrenções) responsável pela notificação. rícula Varchar2(55) Número do conselho ou matrícula do conselho ou matrícula do					Data da alta ou do ó bito deve s er > ou = a data dos primeiros sin tomas e <= a data da digitação (atual). Habilitado se campo 74 - Evolução do caso = 1 ou 2 .	
e Saúde Responsável Varchar2(60) e Saúde Responsável Varchar2(60) e Saúde Responsável Varchar2(15) e Saúde Responsável Varchar2(15) e Saúde Responsável Pela not filcagão. e Belho/Matrícula Varchar2(15) e Saúde Responsável pela not filcagão. e Saúde Responsável pela not filcagão. e Conselho ou matrícula do conselho ou conselho ou matrícula do conselho ou conselho ou matrícula do conselho ou conselho	76-Data do Encerramento	Date		Data do	Campo Obrigatório	DT_ENCERRA
Número da Declaração de Óbito Declaração de Óbito Declaração de Óbito Saúde Responsável Varchar2(50) Nome completo do profissional de Saúde Responsável Varchar2(15) Rome completo do profissional de Saúde Responsável Pera Pera Pera Pera Pera Pera Pera Pera		AAAA (WIINI /OO		caso.	Se o ca mpo 72- Classificação final do caso estiver pre enchido.	
Número da Declaração de Óbito Declaração de Óbito Declaração de Óbito Declaração de Óbito Declaração de Obito Declaração de Saúde Responsável Varchar2(50) Nome completo do profissional de Saúde (sem abrevações) responsável pela notificação.					Data do encerram ento deve ser $>$ ou = a data do preenchimento.	
Número da Declaração de Óbito Varchar2(999) Varchar2(999) Varchar2(999) Varchar2(999) Varchar2(60) Profitsional de Saúde (sem abride					Data do e ncerram ento d eve ser < o u = a data da digitação (atual).	
Varchar2(99) Varchar2(99) Varchar2(60) Varchar2(15) Varchar2(16) Varchar2(16) Varchar2(17) Varchar2(17) Varchar2(18) Varchar2(18) Varchar2(18) Varchar2(19) Varchar2(19)	77- Número D.O			Número da Declaração de	Campo Essencial	NU_DO
Varchar2(99) Varchar2(60) Varchar2(61) Varchar2(15) Varchar2(15) Outras observações sobre o paciente consideradas pertinentes. Nome completo do profissional de saúde (sem abrevações) responsável pela notificação.				Óbito	Habilitado se o campo 74- Evol ução do caso = 2	
Varchar2(60) Varchar2(15) Varchar2(15) Nome complete do profissional de saúde (sem abreviações) responsável pela not filcação.	78-Observações	Varchar2(999)		Outra s observações s ob re o paciente consideradas pertinentes.	Campo Opcional	OBSERVA
Varchar2(15) Número do conselho ou matricula do	79-Profissional de Saúde Responsável			Nome completo do profissional de saúde (sem abreviações) res ponsável pela notificação.		NOME_PROF
	80-Registro Conselho/Matrícula	Varchar2(15)		Número do conselho ou matrícula do	Campo Essencial	REG_PROF

SIVEP Gripe- Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Revisado em: 27/07/2020. Página 21

		s aú de responsável pe la notificação (Ex: CRM/RJ 1234)		
Data da digitação	Date	Data de inclusão do Campo Interno		DT_DIGITA
	DD/MM/AAAA	registro no sistema.		
			Preenchido automaticamente pelo sistema com a data da digitação da ficha.	
			Não é a data de preenchimento da ficha manualmente e sim a data em que	
			é digitado no sistema.	
			Não é atualizada se houver alterações posteriores de dados.	